

# **Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas– informação suplementar</b>	<b>16</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas</b>	<b>17</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Tegma Gestão Logística S.A.**  
São Bernardo do Campo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Tegma Gestão Logística S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Companhia** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

### **Reconhecimento de receita**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, com os montantes envolvidos de receita líquida em 31 de dezembro de 2021 são de R\$ 825.248 mil (controladora) e R\$ 1.007.343 mil (consolidado), temos que o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando ao momento adequado em que os serviços são prestados e reconhecidos pelo cliente. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de serviços de transporte, gestão logística e armazenagem, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela **Companhia** e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos controles internos dos ciclos significativos relacionados ao reconhecimento de receitas, incluindo: base de contratos com clientes em relação ao serviço a ser prestado e preço negociado; gestão de fretes relacionados e de serviços prestados; conferências dos registros contábeis;
- Teste documental, em bases amostrais, de conferência de documento fiscal de embarque e transporte e serviços realizados;
- Teste de integridade de base de dados de receitas com os registros contábeis;
- Testes relacionados a lançamentos manuais realizados;
- Procedimentos analíticos sobre receita, considerando: análise de indicadores-chave do negócio, prazo médio de recebimento de vendas, alinhamento de expectativas desenvolvidas com o realizado; e
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da **Companhia** e suas controladas, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da **Companhia**, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, estão adequadas, no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### **Avaliação de *impairment* ativo imobilizado e intangível, principalmente àqueles com vida útil indefinida**

Conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 10 e 11 às demonstrações contábeis consolidadas, a **Companhia** possui ativo imobilizado e intangível, nos montantes de R\$ 88.706 mil (controladora) e de R\$ 206.881 mil (consolidado) e R\$ 165.966 mil (controladora) e R\$ 172.553 mil (consolidado), respectivamente, em 31 de dezembro de 2021. A maior parte dos bens e direitos envolvidos estão relacionados as suas operações mercantis das UGCs e incluem ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Já os demais ativos no caso de existência de indícios de *impairment*. Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a **Companhia** e suas controladas realizam teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de julgamento de estimativas por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como: taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado pela auditoria, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos referidos ativos.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto à indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Utilização de profissionais especializados para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da **Companhia** e suas controladas em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios de análise;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas, tais como: crescimento de receitas, custos e despesas, e diversos outros indicadores de inflação e de preços; e
- Avaliação se as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apropriadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela **Companhia** para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da **Companhia** e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da **Companhia** e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Companhia** e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Companhia** e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia** e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia** e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2022.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

**Jairo da Rocha Soares**  
**Contador CRC 1 SP 120458/O-6**

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Balancos patrimoniais**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	99.935	211.363	147.128	260.387
Contas a receber de clientes	6	216.810	176.106	302.669	212.138
Estoques (almoxarifado)		539	-	1.251	82
Imposto de renda e contribuição social		252	-	1.157	829
Impostos e contribuições a recuperar	8	30.561	31.920	43.369	33.989
Demais contas a receber	7	7.460	5.101	8.891	8.266
Dividendos a receber	24	663	-	-	-
Partes relacionadas	24	2.426	329	94	182
Despesas antecipadas		1.907	1.113	2.620	1.834
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>360.553</b>	<b>425.932</b>	<b>507.179</b>	<b>517.707</b>
Demais contas a receber	7	-	1.010	1.461	2.314
Imposto de renda e contribuição social		12.919	-	12.919	-
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.411	6.270	9.705	9.544
Partes relacionadas	24	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários	2.i	-	-	3.636	3.956
Ativo fiscal diferido	15	-	755	9.259	14.675
Depósitos judiciais	14	15.430	11.821	18.172	15.140
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>35.875</b>	<b>20.971</b>	<b>56.267</b>	<b>46.744</b>
Investimentos	9	307.899	257.385	40.073	38.092
Imobilizado	10	88.706	81.722	206.881	202.117
Intangível	11	165.966	164.218	172.553	170.769
Direito de uso	26	53.522	54.858	61.825	51.503
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>651.968</b>	<b>579.154</b>	<b>537.599</b>	<b>509.225</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.012.521</b>	<b>1.005.086</b>	<b>1.044.778</b>	<b>1.026.932</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Balancos patrimoniais**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	12	63.886	43.764	63.886	43.764
Debêntures	12	-	25.047	-	25.047
Arrendamento	26	27.981	23.975	30.845	26.980
Fornecedores		3.481	2.288	7.538	2.889
Fretes a pagar		36.304	24.363	40.300	28.379
Tributos a recolher		13.970	13.974	16.183	16.433
Salários e encargos sociais	13	21.173	17.876	24.456	20.741
Demais contas a pagar	16	23.556	24.054	27.057	30.588
Partes relacionadas	24	412	150	141	73
Imposto de renda e contribuição social	15	7.147	8.062	9.354	10.951
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>197.910</b>	<b>183.553</b>	<b>219.730</b>	<b>205.845</b>
Empréstimos e financiamentos	12	65.000	125.000	65.000	125.000
Arrendamento	26	32.059	38.730	38.882	33.561
Partes relacionadas	24	532	539	551	559
Passivo fiscal diferido	15	5.572	-	5.572	-
Provisões para demandas judiciais	14	27.802	30.151	30.830	33.878
Passivo atuarial	13	2.912	2.450	2.912	2.450
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>133.877</b>	<b>196.870</b>	<b>143.747</b>	<b>195.448</b>
Capital social		318.524	318.524	318.524	318.524
Reservas de lucros		342.653	295.557	342.653	295.557
Ações em tesouraria		(342)	(342)	(342)	(342)
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.276)	(1.617)	(2.276)	(1.617)
Dividendos adicionais propostos		22.339	12.541	22.339	12.541
		<b>680.734</b>	<b>624.663</b>	<b>680.734</b>	<b>624.663</b>
Participação dos não controladores		-	-	567	976
<b>Total do patrimônio líquido</b>	17	<b>680.734</b>	<b>624.663</b>	<b>681.301</b>	<b>625.639</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.012.521</b>	<b>1.005.086</b>	<b>1.044.778</b>	<b>1.026.932</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações dos resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida dos serviços prestados	19	825.248	828.437	1.007.343	1.012.035
Custo dos serviços prestados	20	(671.728)	(673.099)	(819.405)	(811.900)
<b>Lucro bruto</b>		<b>153.520</b>	<b>155.338</b>	<b>187.938</b>	<b>200.135</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(75.599)	(81.697)	(76.483)	(83.274)
Despesas comerciais	20	(503)	(435)	(1.266)	(866)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(874)	(67)	(1.139)	(60)
Outras receitas (despesas) líquidas	21	2.643	(14.359)	9.116	(16.002)
<b>Resultado operacional</b>		<b>79.187</b>	<b>58.780</b>	<b>118.166</b>	<b>99.933</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>9</b>	<b>40.662</b>	<b>34.962</b>	<b>9.243</b>	<b>6.276</b>
Receitas financeiras	22	12.053	22.365	18.260	24.082
Despesas financeiras	22	(20.488)	(32.313)	(21.283)	(33.239)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(8.434)</b>	<b>(9.948)</b>	<b>(3.023)</b>	<b>(9.157)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>111.414</b>	<b>83.794</b>	<b>124.386</b>	<b>97.052</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	15	3.163	(12.852)	(5.456)	(23.237)
Diferido	15	(6.484)	2.684	(11.145)	(306)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>108.093</b>	<b>73.626</b>	<b>107.785</b>	<b>73.509</b>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				<b>108.093</b>	<b>73.626</b>
Acionistas não controladores				<b>(308)</b>	<b>(117)</b>
				<b>107.785</b>	<b>73.509</b>
<b>Lucro líquido por ação:</b>					
Lucro por ação - básico (em R\$)	23			1,64	1,12
Lucro por ação - diluído (em R\$)	23			1,64	1,12

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lucro líquido do exercício	108.093	73.626	107.785	73.509
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	9	-	9
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	(3)	-	(3)
Constituição de passivo atuarial	(462)	(2.450)	(462)	(2.450)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	157	833	157	833
Outros	(354)	-	(455)	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	(659)	1.623	(760)	(1.611)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>107.434</b>	<b>75.015</b>	<b>107.025</b>	<b>71.898</b>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			107.434	75.015
Acionistas não controladores			(409)	(117)
			<b>107.025</b>	<b>71.898</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros						
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>144.469</b>	<b>(342)</b>	<b>174.055</b>	<b>28.894</b>	<b>43.705</b>	<b>184.304</b>	-	(6)	-	<b>575.079</b>	-	<b>575.079</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	73.626	-	-	<b>73.626</b>	(117)	<b>73.509</b>
Integralização de capital	174.055	-	(174.055)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:												
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	9	-	<b>9</b>	-	<b>9</b>
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-	<b>(3)</b>	-	<b>(3)</b>
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2.450)	-	<b>(2.450)</b>	-	<b>(2.450)</b>
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	833	-	<b>833</b>	-	<b>833</b>
Incentivos fiscais	-	-	-	-	14.533	-	(14.533)	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.093	<b>1.093</b>
Destinação:												
Constituição de reservas	-	-	-	3.681	-	55.412	(59.093)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(34.972)	-	-	12.541	<b>(22.431)</b>	-	<b>(22.431)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>318.524</b>	<b>(342)</b>	-	<b>32.575</b>	<b>58.238</b>	<b>204.744</b>	-	<b>(1.617)</b>	<b>12.541</b>	<b>624.663</b>	<b>976</b>	<b>625.639</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	108.093	-	-	<b>108.473</b>	(308)	<b>107.785</b>
Outros	-	-	-	-	-	453	-	(354)	-	<b>99</b>	(101)	<b>(2)</b>
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(462)	-	<b>(462)</b>	-	<b>(462)</b>
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	157	-	<b>157</b>	-	<b>157</b>
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.541)	<b>(12.541)</b>	-	<b>(12.541)</b>
Incentivos fiscais	-	-	-	-	15.485	-	(15.485)	-	-	-	-	-
Destinação:												
Constituição de reservas	-	-	-	5.405	-	65.028	(70.269)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(39.275)	(22.339)	-	22.339	<b>(39.275)</b>	-	<b>(39.275)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>318.524</b>	<b>(342)</b>	-	<b>37.980</b>	<b>73.723</b>	<b>230.950</b>	-	<b>(2.276)</b>	<b>22.339</b>	<b>680.734</b>	<b>567</b>	<b>681.301</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Em milhares de Reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>		108.093	73.626	107.785	73.509
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	10 e 20	16.699	16.348	22.015	23.425
Amortização direito de uso	26	24.808	19.712	28.850	30.625
Perda na venda de bens	21	(58)	226	414	1.896
Baixa direito de uso / arrendamento	21	-	(31)	-	(107)
Provisão para demandas judiciais	14	4.390	15.148	4.935	15.295
Ganho na venda de investimento	21	-	-	(2.592)	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	874	67	1.139	66
Equivalência patrimonial	9	(40.662)	(34.962)	(9.243)	(6.276)
Resultado da operação de swap	22	-	(16.319)	-	(16.319)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	10.267	25.946	10.267	25.946
Juros sobre arrendamento	26	4.568	4.682	5.021	5.451
Créditos fiscais extemporâneos	8	-	-	(8.978)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.484	(2.684)	11.145	306
		<b>135.463</b>	<b>101.759</b>	<b>170.758</b>	<b>153.817</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		(41.578)	44.291	(91.670)	48.969
Impostos a recuperar		(2.923)	31.391	3.987	32.125
Depósitos judiciais		(567)	(546)	(391)	(920)
Demais ativos		(2.684)	(593)	(1.598)	(2.561)
Fornecedores e fretes a pagar		12.293	(7.314)	15.345	(5.776)
Salários e encargos sociais		3.297	(5.380)	3.715	(5.522)
Partes relacionadas		(1.842)	554	148	520
Outras obrigações e tributos a recolher		(547)	10.230	(3.794)	20.986
		<b>(34.551)</b>	<b>72.633</b>	<b>(74.258)</b>	<b>87.821</b>
		<b>100.912</b>	<b>174.392</b>	<b>96.500</b>	<b>241.638</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(9.443)	(6.526)	(9.443)	(6.526)
Juros pagos sobre debêntures	12	(744)	(2.062)	(744)	(2.062)
Juros pagos sobre arrendamento	26	(5.304)	(4.362)	(5.630)	(5.060)
Demandas judiciais pagas	14	(9.781)	(15.273)	(10.611)	(16.230)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.316)	-	(16.571)	(8.037)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>68.324</b>	<b>146.169</b>	<b>53.501</b>	<b>203.723</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações do fluxo de caixa – método indireto**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*Em milhares de Reais*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição/Aumento de capital em controladas	9	(29.720)	(2.210)	-	-
Dividendos recebidos	9	19.306	30.687	6.588	7.342
Aquisição de intangível		(5.173)	(3.920)	(5.276)	(4.025)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(19.549)	(8.367)	(23.308)	(13.926)
Alienação de investimentos		-	-	3.775	-
Recebimento pela venda de bens		184	91	831	548
<b>Caixa líquido (utilizados nas) provenientes das atividades de investimento</b>		<b>(34.952)</b>	<b>16.281</b>	<b>(17.390)</b>	<b>(10.061)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	17.e	(51.816)	(22.431)	(51.816)	(22.431)
Captação empréstimos e financiamentos	12	-	135.000	-	135.000
Pagamento de debêntures	12	(25.005)	(25.005)	(25.005)	(25.005)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(40.000)	(74.699)	(40.000)	(74.699)
Pagamento de arrendamento	26	(27.979)	(17.683)	(32.549)	(30.439)
Instrumentos financeiros derivativos		-	16.967	-	16.967
<b>Caixa líquido (utilizados nas) provenientes das atividades de financiamento</b>		<b>(144.800)</b>	<b>12.149</b>	<b>(149.370)</b>	<b>(607)</b>
<b>Aumento líquido (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(111.428)</b>	<b>174.599</b>	<b>(113.259)</b>	<b>193.055</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		211.363	36.764	260.387	67.332
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		99.935	211.363	147.128	260.387

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tegma Gestão Logística S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado – informação suplementar**

**Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

*Em milhares de Reais*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receitas</b>					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	19	971.769	974.616	1.182.077	1.187.394
Outras receitas		6.579	655	11.436	902
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber		(874)	(67)	(1.139)	(66)
		<b>977.474</b>	<b>975.204</b>	<b>1.192.374</b>	<b>1.188.230</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos serviços prestados		(555.261)	(562.355)	(657.749)	(640.547)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(91.669)	(100.802)	(112.766)	(126.923)
		<b>(646.930)</b>	<b>(663.157)</b>	<b>(770.515)</b>	<b>(767.470)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>					
Depreciação e amortização	10 e 20	(16.699)	(16.348)	(22.015)	(23.425)
Amortização direito de uso	26	(24.808)	(19.712)	(28.850)	(30.625)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>289.037</b>	<b>275.987</b>	<b>370.994</b>	<b>366.710</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	9	40.662	34.962	9.243	6.276
Receitas financeiras	22	12.053	22.365	18.260	24.082
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>341.752</b>	<b>333.314</b>	<b>398.497</b>	<b>397.068</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b><u>Pessoal e encargos</u></b>					
Remuneração direta		80.354	82.169	96.885	100.188
Benefícios		17.931	19.253	22.991	24.225
FGTS		5.091	7.113	6.380	8.413
<b><u>Impostos, taxas e contribuições</u></b>					
Federais		41.200	52.404	63.880	79.192
Estaduais		64.200	59.194	72.223	66.029
Municipais		2.158	2.213	4.584	5.607
<b><u>Remuneração de capitais de terceiros / Financiadores</u></b>					
Juros e variações cambiais		20.488	32.313	21.283	33.239
Aluguéis		2.237	5.029	2.486	6.666
<b><u>Remuneração de capitais próprios</u></b>					
Dividendos e juros sobre capital próprio		39.275	34.972	39.275	34.972
Lucros retidos dos acionistas controladores		68.818	38.654	68.818	38.654
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(308)	(117)
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>341.752</b>	<b>333.314</b>	<b>398.497</b>	<b>397.068</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia") e suas empresas Controladas ("Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na divisão de logística automotiva compreendem:

Transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias, gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda.

Os serviços da Companhia na divisão de logística integrada compreendem:

**Transporte rodoviário** – *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de grânéis sólidos/líquidos e de peças entre as plantas dos clientes e fornecedores;

**Armazenagem geral e alfandegada** – englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de grânéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da controlada GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A);

**Gestão logística** – envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

### **Impactos da pandemia do Covid-19**

O segundo ano da pandemia da COVID-19 fez com que a Tegma se adaptasse em diversos aspectos de suas operações.

Os protocolos de saúde e de segurança nas operações permanecem de acordo com as recomendações das autoridades para reduzir o risco de contágio entre colaboradores e entre terceirizados.

O mercado de veículos zero quilômetro no Brasil, relevante para a Divisão de Logística Automotiva da Companhia, ainda sofreu no segundo ano da pandemia com os efeitos colaterais proveniente da desorganização das cadeias produtivas globais. A falta global de peças e de semicondutores impactou de forma acentuada o funcionamento das montadoras, o que afetou negativamente a quantidade de veículos transportados pela divisão.

Nos resultados da Divisão de Logística Integrada, não foi possível observar impactos diretos provenientes da pandemia da COVID-19, exceto os efeitos indiretos que foram reflexo da deterioração das condições macroeconômicas que afetam a confiança dos consumidores e dos empresários.

Apesar dos efeitos negativos da pandemia nos resultados da Divisão de Logística Automotiva da Tegma em 2021, a Companhia foi capaz de: i) manter seu nível de caixa acima do endividamento bruto, ii) pagar dividendos e juros sobre capital próprio, conforme política indicativa, iii) pagar as dívidas vincendas no exercício de 2021 e iv) reportar um resultado operacional equivalente ao de 2020.

## **2 Relação de entidades controladas e coligada indireta**

O Grupo está constituído da seguinte forma:

<b>Controladas diretas e indiretas</b>	<b>Participação (%) 2021</b>	<b>Participação (%) 2020</b>	<b>Relacionamento</b>
Tegma Cargas Especiais Ltda. (“TCE”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (“TLA”)	100,00	100,00	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (“Tegmax”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Veículos Ltda. (“TLV”)	100,00	100,00	Controlada
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (“Niyati”)	100,00	100,00	Controlada
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (“Tegup”) (i)	100,00	100,00	Controlada
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. (“Tech Cargo”)	100,00	100,00	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”)	49,00	49,00	Empreendimento controlado em conjunto
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	50,00	50,00	Empreendimento controlado em conjunto
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	10,00	Coligada indireta
Fastline Logística Automotiva Ltda (“Fastline”) (ii)	83,00	83,00	Controlada indireta

- (i) A TegUp, controlada direta da Companhia, tem o objetivo de trazer inovação em logística, agindo como aceleradora de startups. Anualmente é realizado um ciclo de programa de aceleração para prospecção de empresas transformadoras, que ofereçam produtos, serviços e inovação relacionados ao universo da logística digital e dos transportes. A empresa Rabbot Serviços de Tecnologia S.A., recebeu investimentos da controlada TegUp para acelerar e contribuir com seus crescimentos. Em dezembro de 2021, foi alienada a participação da controlada TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. na coligada Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.

- a. Em 1º de agosto de 2019 foi aprovado investimento, através da subscrição de debêntures conversíveis em ações, na empresa Rabbot, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução de automação de mobilidade, organização e otimização de processos de gestão de frota. O investimento autorizado e já realizado foi de R\$ 3.200, sendo que a conversão em ações está condicionada ao atingimento de metas econômico-financeiras. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 3.636 (R\$ 3.200 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A Tegma Logística de Veículos Ltda controlada direta da Companhia, constituiu a “Fastline” (antiga Stork Express) que desenvolve a atividade de transporte rodoviário de cargas, exceto de produtos perigosos.

### **3 Bases para preparação e políticas contábeis significativas**

#### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2022.

As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 3.1 (a).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

**Nota explicativa nº 4.e** – análise de sensibilidade de instrumentos financeiros;

**Nota explicativa nº 6** - reconhecimento e mensuração das perdas de crédito estimadas;

**Nota explicativa nº 9 e 11** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;

**Nota explicativa nº 10 e 11** – definição de vida útil do imobilizado e intangível;

**Nota explicativa nº 14** – reconhecimento e mensuração de provisões para demandas judiciais;

**Nota explicativa nº 15** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos;

**Nota explicativa nº 25** – seguros;

**Nota explicativa nº 26** – reconhecimento e mensuração de arrendamento mercantil;

#### **d. Mensuração do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas Controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros.

A Companhia e suas Controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Uma equipe de avaliação possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

O método de apuração do valor justo utilizado pela Companhia e suas Controladas consiste em realizar a projeção a valor futuro com base nas condições contratadas e posteriormente calcular a valor presente descontando as curvas estabelecidas em cada contrato.

Para maiores detalhes sobre os níveis de mensuração do valor justo, veja a Nota nº 4 (g).

### **3.1 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas Controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

#### ***Mudanças nas principais políticas contábeis***

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações foram efetivas no exercício de 2021:

- Reforma do índice de referência da taxa de juros (alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16), aplicável em ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada;

As principais políticas contábeis, bem como a mensuração de estimativas não sofreram alterações significativas.

Em detrimento as questões da pandemia até a presente data, algumas renegociações de contratos de arrendamento foram realizadas e os seus impactos foram considerados nessas demonstrações contábeis, conforme determina o pronunciamento técnico CPC 06 R2.

**a Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Contratos Onerosos - Custo de cumprimento de um contrato (Alterações à IAS 37), aplicável para períodos anuais em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada;
- Alteração na norma IAS 16 Imobilizado – Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022;
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 3 – inclui alinhamentos conceituais com a estrutura conceitual das IFRS, efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IAS 8 – altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IAS 12 – traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 17 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;

- Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e
- Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023.

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como atual ou não atual. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022. No entanto, em maio de 2020, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2023.

## **b Base de consolidação**

### **(i) *Controladas e investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial***

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 2 – Relação de entidades controladas – e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”) e da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”) consideradas como empreendimentos controlados em conjunto que têm seus resultados considerados nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa nº 9 – Investimentos.

### **(ii) *Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**c Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**d Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas Controladas se tornaram parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao Valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas Controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos

somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas Controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

A Companhia e suas Controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

– as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

– como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

– os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

– a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas Controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas Controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas Controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas***

<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) *Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas Controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas Controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### ***Passivos financeiros***

A Companhia e suas Controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas Controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas Controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(v) *Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia manteve instrumento financeiro derivativo de *hedge* financeiro para proteção a exposição de risco de taxa de câmbio. Esse instrumento financeiro derivativo foi reconhecido inicialmente pelo valor justo na data da contratação e, posteriormente, remensurado pelo valor justo periodicamente, sendo registrados separadamente o objeto de *hedge* e o instrumento financeiro derivativo. Estes contratos possuíam os mesmos prazos.

No início da operação o objeto de *hedge* e o instrumento financeiro derivativo foram documentados conforme a seguir:

- (a) objetivo e descrição do *hedge*;
- (b) a identificação do objeto de *hedge* e a natureza dos riscos protegidos;
- (c) identificação do instrumento financeiro;
- (d) índice de cobertura;
- (e) demonstração da efetividade prospectiva.

Desse modo foram categorizados e registrados seguindo os critérios de contabilização de *hedge*. A Companhia possuía uma única operação com instrumento financeiro derivativo e enquadra-se na classificação de *hedge* de fluxo de caixa, desse modo seu valor justo foi registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido).

#### **e *Provisões***

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**f Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia e suas Controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPC aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

**4 Gestão de risco financeiro**

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

**a Risco de mercado - Taxa de câmbio**

Em agosto de 2018, a Companhia obteve linha de crédito concedida sob os benefícios da Lei 4.131 referenciados em dólares americanos, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Com o objetivo de se proteger contra as flutuações cambiais, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) com o mesmo valor nocional e vencimentos.

Esse instrumento financeiro designado como *swap* de fluxo de caixa, consistia na troca da variação cambial mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, por percentuais relacionados a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais taxa prefixada 0,89% ao ano. Em 3 de agosto de 2020, essa operação foi quitada.

**b Risco de mercado - Taxa básica de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os empréstimos que foram emitidos e referenciados em dólares americanos, mas que foram objeto de contratação de instrumento derivativo visando proteger contra flutuações cambiais, também passaram a estar expostos a taxa de juros locais.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Empréstimos e financiamentos - moeda local(nota explicativa nº 12)	(128.886)	(168.764)	(128.886)	(168.764)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	-	(25.047)	-	(25.047)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	99.275	210.044	145.942	258.549
Exposição líquida	<b>(29.611)</b>	<b>16.233</b>	<b>17.056</b>	<b>64.738</b>

**c Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes classificadas com “rating” mínimo "A" na escala *Standard & Poor's*, ou o equivalente nas demais agências de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	99.935	211.363	147.128	260.387
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6)	216.810	176.106	302.669	212.138
	<b>316.745</b>	<b>387.469</b>	<b>449.797</b>	<b>472.525</b>

**d Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia e de suas Controladas, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	<b>Controladora</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo financeiro</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 6 anos</b>
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	128.886	142.462	70.190	61.774	10.498
Fornecedores e fretes a pagar	39.785	39.785	39.785	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	23.556	23.556	23.556	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	944	944	412	532	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>193.171</b>	<b>206.747</b>	<b>133.943</b>	<b>62.306</b>	<b>10.498</b>

	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo financeiro</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Consolidado Entre 2 e 6 anos</b>
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	128.886	142.462	70.190	61.774	10.498
Fornecedores e fretes a pagar	47.838	47.838	47.838	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	27.057	27.057	27.057	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	692	692	141	551	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>204.473</b>	<b>218.049</b>	<b>145.226</b>	<b>62.325</b>	<b>10.498</b>

#### **e Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (Empréstimos e Financiamentos e Debêntures) estão atreladas ao CDI (9,15% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e 1,90% a.a. em 31 de dezembro de 2020), esse indexador é a única variável de risco existente.

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta os impactos no horizonte de um ano considerando a manutenção do CDI. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% na variável de risco considerada. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo, ou seja, apreciativo do CDI.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no Patrimônio líquido com base no CDI dos cenários apresentados:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário Possível (II) 25%</b>	<b>Cenário Remoto (III) 50%</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário Possível (II) 25%</b>	<b>Cenário Remoto (III) 50%</b>
Aplicações Financeiras	9.244	11.554	13.865	13.507	16.884	20.261
<b>Receitas</b>	<b>9.244</b>	<b>11.554</b>	<b>13.865</b>	<b>13.507</b>	<b>16.884</b>	<b>20.261</b>
NCE Bradesco	(3.154)	(3.855)	(4.556)	(3.154)	(3.855)	(4.556)
NCE Itaú	(6.655)	(7.831)	(9.006)	(6.655)	(7.831)	(9.006)
4131 Santander	(4.919)	(5.872)	(6.825)	(4.919)	(5.872)	(6.825)
CCB Safra	(626)	(745)	(864)	(626)	(745)	(864)
<b>Despesas</b>	<b>(15.354)</b>	<b>(18.303)</b>	<b>(21.251)</b>	<b>(15.354)</b>	<b>(18.303)</b>	<b>(21.251)</b>
<b>Efeito Líquido no resultado / Patrimônio Líquido</b>	<b>(6.110)</b>	<b>(6.749)</b>	<b>(7.386)</b>	<b>(1.847)</b>	<b>(1.419)</b>	<b>(990)</b>

#### **f Gestão de capital**

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de “swap”. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	128.886	168.764	128.886	168.764
Debêntures – nota explicativa nº 12	-	25.047	-	25.047
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	(99.935)	(211.363)	(147.128)	(260.387)
Dívida líquida	28.951	(17.552)	(18.242)	(66.576)
Total do patrimônio líquido	680.734	624.663	681.301	625.639
Total das fontes de capital	709.685	607.111	663.059	559.063
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>4%</b>	<b>(3%)</b>	<b>(3%)</b>	<b>(12%)</b>

## **g Classificação dos instrumentos financeiros**

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

**Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI, já quando há operações de moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa Pré contratada e trazer a valor presente descontando pela curva do cupom cambial (diferencial da taxa de juros interna e da variação cambial projetada) a partir da taxa do dólar PTAX de venda do dia útil anterior à data base do cálculo (conhecido no mercado financeiro como “Cupom Sujo”).

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>						
Ativos						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	99.276	99.276	Nível 2	145.942	145.942	Nível 2
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	659	659	Nível 1	1.186	1.186	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	216.810	216.810	Nível 2	302.669	302.669	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	3.541	3.541	Nível 2	1.209	1.209	Nível 2
Demais contas a receber (i) – nota explicativa nº 7	299	299	Nível 2	1.798	1.798	Nível 2
	<b>320.585</b>	<b>320.585</b>		<b>452.804</b>	<b>452.804</b>	
Passivos						
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>						
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	128.886	131.522	Nível 2	128.886	131.522	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	39.785	39.785	Nível 2	47.838	47.838	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	23.556	23.556	Nível 2	27.057	27.057	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	944	944	Nível 2	692	692	Nível 2
	<b>193.171</b>	<b>195.807</b>		<b>204.473</b>	<b>207.109</b>	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>						
Ativos						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	210.044	210.044	Nível 2	258.549	258.549	Nível 2
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	1.319	1.319	Nível 1	1.838	1.838	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	176.106	176.106	Nível 2	212.138	212.138	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.444	1.444	Nível 2	1.297	1.297	Nível 2
Demais contas a receber (i) – nota explicativa nº 7	1.109	1.109	Nível 2	2.420	2.420	Nível 2
	<b>390.022</b>	<b>390.022</b>		<b>476.242</b>	<b>476.242</b>	
Passivos						
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>						
Debêntures – nota explicativa nº 12	25.047	25.335	Nível 2	25.047	25.335	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	168.764	175.231	Nível 2	168.764	175.231	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	26.651	26.651	Nível 2	31.268	31.268	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	24.054	24.054	Nível 2	30.588	30.588	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	689	689	Nível 2	632	632	Nível 2
	<b>245.205</b>	<b>251.960</b>		<b>256.299</b>	<b>263.054</b>	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

### Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Companhia e de suas Controladas, e não constituem um investimento visando auferir ganhos. A rubrica inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Recursos em banco e em caixa	659	1.319	1.186	1.838
Aplicações financeiras	99.276	210.044	145.942	258.549
	<b>99.935</b>	<b>211.363</b>	<b>147.128</b>	<b>260.387</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata, com remuneração média de 100,1% para os prazos estabelecidos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A exposição da Companhia e suas Controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 4.

## 6 Contas a receber de clientes

### Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas quando requerida.

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerada deteriorada.

A Companhia e suas Controladas consideram nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes para constituição de perda estimada, com base no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (*aging*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente provisionados. Nesta avaliação são excluídos os clientes que não possuem histórico de perdas como do setor automotivo.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda estimada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece

a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a provisão constituída.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Contas a receber da venda de serviços:</b>				
No Brasil	217.645	176.348	303.600	212.426
<b>Contas a receber no Brasil</b>	<b>217.645</b>	<b>176.348</b>	<b>303.600</b>	<b>212.426</b>
Perda estimada	(835)	(242)	(931)	(288)
	<b>216.810</b>	<b>176.106</b>	<b>302.669</b>	<b>212.138</b>

Em 31 de dezembro de 2021 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias para a Controladora e 72 dias para o Consolidado (48 dias para a Controladora e 49 dias para o Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Títulos a vencer	187.064	159.326	215.870	191.425
Títulos vencidos até 30 dias (i)	21.753	13.665	28.486	16.341
Títulos vencidos de 31 até 90 dias (i)	3.758	1.977	16.161	2.721
Títulos vencidos de 91 até 180 dias (i)	2.525	500	23.055	748
Títulos vencidos há mais de 181 dias(i)	2.545	880	20.028	1.191
	<b>217.645</b>	<b>176.348</b>	<b>303.600</b>	<b>212.426</b>

- (i) Aumento em títulos vencidos correspondente a uma retenção de pagamento do serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos. Essa retenção ocorreu em função de divergências comerciais (precificação dos serviços) surgidas no decorrer do exercício, sem que isso tenha prejudicado a prestação dos serviços contratados.

A movimentação da perda estimada da Companhia e de suas Controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(242)</b>	<b>(175)</b>	<b>(288)</b>	<b>(222)</b>
Adições	(1.042)	(824)	(1.476)	(831)
Reversões	449	757	833	765
<b>Saldo final</b>	<b>(835)</b>	<b>(242)</b>	<b>(931)</b>	<b>(288)</b>

- (i) Refere-se a reclassificação de contas a receber de acordo com negociação junto ao cliente.

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

## 7 Demais contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ativo indenizatório	-	1.010	1.461	2.314
Adiantamento a fornecedores	6.198	4.491	7.485	7.690
Adiantamento funcionários	963	511	1.069	470
Recuperação de despesas a receber	3	-	3	-
Sinistros a recuperar	56	2	94	8
Outros créditos	240	97	240	98
	<b>7.460</b>	<b>6.111</b>	<b>10.352</b>	<b>10.580</b>
Circulante	7.460	5.101	8.891	8.266
Não circulante	-	1.010	1.461	2.314
	<b>7.460</b>	<b>6.111</b>	<b>10.352</b>	<b>10.580</b>

## 8 Impostos e contribuições a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
INSS a recuperar	6.555	6.335	9.984	9.725
IRRF sobre aplicações financeiras	414	270	646	338
IRRF sobre serviços e outros	-	-	104	41
PIS e COFINS (i) (ii)	29.735	31.528	41.528	33.323
Outros	268	57	812	106
	<b>36.972</b>	<b>38.190</b>	<b>53.074</b>	<b>43.533</b>
Circulante	30.561	31.920	43.369	33.989
Não circulante	6.411	6.270	9.705	9.544
	<b>36.972</b>	<b>38.190</b>	<b>53.074</b>	<b>43.533</b>

- (i) Os créditos provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS representam o maior valor dos tributos a recuperar da Companhia. Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Companhia em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos ocorridos a partir da constatação do trânsito em julgado, a Controladora apurou um crédito de R\$ 103.406 (referente ao período de agosto de 2003 a novembro de 2018) que foi registrado na sua totalidade entre os exercícios de 2018 e 2019. Vale destacar que, desde dezembro de 2018, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo da sua apuração de PIS e COFINS. O valor total dos créditos reconhecidos e devidamente habilitados junto à Receita Federal foram calculados a partir da exclusão do ICMS “destacado” nos documentos fiscais da base do PIS e COFINS.

Enquanto não havia a decisão do julgamento da modulação dos efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS por parte do STF, a Administração decidiu, de forma conservadora, realizar a utilização desses créditos para fins de compensações tributárias até o montante do cálculo a partir da exclusão do ICMS “efetivamente pago” das referidas contribuições, no valor total de R\$ 78.112.

Em que pese a decisão em maio de 2021 do STF, que consolidou a apuração dos créditos por meio da exclusão do ICMS “destacado”, a Companhia está atualmente impedida de utilizar esse crédito restante em razão do recebimento de Termo de Fiscalização da Receita sobre os créditos apurados, nos termos do artigo 73, VII, da Lei 9.430/1996, alterada pela Lei 13.670/2018. Trata-se de um procedimento padrão que, após terminado, possibilitará a utilização dos créditos restantes.

Em setembro do presente ano, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento virtual do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 favoravelmente aos interesses dos contribuintes ao considerar inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores de SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui ação própria sobre essa matéria, ainda sem decisão favorável e atrelada ao julgamento no STF. Sobre esse tema, a Companhia possui valores envolvidos que podem ser recuperados, especialmente no que se refere à tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS reconhecidos, provenientes do trânsito em julgado de sua ação de repetição decorrentes da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Com base no resultado do julgamento, a Companhia reconheceu em seu balanço de 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 12.919, conforme nota explicativa nº 15.

O valor total remanescente do crédito em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.637 (R\$ 30.926 em 31 de dezembro de 2020).

- (ii) A controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. possui ação sobre os créditos provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS ainda não transitada em julgado. Em 30 de junho de 2021, a partir de uma análise interna e de seus assessores externos sobre a consolidação favorável da tese, a Companhia registrou esse crédito referente ao período de março de 2017, data do julgamento do tema em repercussão geral no STF, até dezembro de 2018 a partir da exclusão do ICMS “destacado” em seus documentos fiscais no valor de R\$ 838. A partir desse período, a Companhia passou a excluir o ICMS “efetivamente pago” de suas apurações até o mês de maio de 2021, quando o STF pacificou entendimento pela metodologia de cálculo do crédito de PIS e COFINS a partir da exclusão do ICMS destacado. Em face dessa decisão, a Companhia registrou os valores de créditos decorrentes do período de agosto de 2003 (referente a cinco anos anteriores a propositura de sua ação judicial sobre o tema) até março de 2017 no valor de R\$ 8.978 já atualizados pela SELIC. Além disso, a Companhia registrou os valores decorrentes da diferença de cálculo do crédito entre a metodologia da exclusão do ICMS “destacado” e “efetivamente pago” referente ao período de dezembro de 2018 a abril de 2021. O valor total de créditos contabilizados até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 10.479 na Controlada.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e suas Controladas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

## 9 Investimentos

### Controladas, Coligada e Controladas em conjunto

	Controladora					
	2021			2020		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
<b>Controladas</b>						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	66.212	6.364	<b>72.576</b>	57.630	6.364	<b>63.994</b>
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	14.650	-	<b>14.650</b>	15.975	-	<b>15.975</b>
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	109.416	-	<b>109.416</b>	108.528	-	<b>108.528</b>
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	<b>1</b>	1	-	<b>1</b>
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.343	-	<b>1.343</b>	1.377	-	<b>1.377</b>
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	63.142	-	<b>63.142</b>	25.326	-	<b>25.326</b>
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda. (“Tegup”)	6.698	-	<b>6.698</b>	4.907	-	<b>4.907</b>
	<b>261.462</b>	<b>6.364</b>	<b>267.826</b>	<b>213.744</b>	<b>6.364</b>	<b>220.108</b>
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.115	-	<b>3.115</b>	410	-	<b>410</b>
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	20.265	16.693	<b>36.958</b>	20.174	16.693	<b>36.867</b>
	<b>23.380</b>	<b>16.693</b>	<b>40.073</b>	<b>20.584</b>	<b>16.693</b>	<b>37.277</b>
<b>Total de investimento na controladora</b>	<b>284.842</b>	<b>23.057</b>	<b>307.899</b>	<b>234.328</b>	<b>23.057</b>	<b>257.385</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2021</b>			<b>2020</b>		
	<b>Investimento</b>	<b>Ágio líquido</b>	<b>Total</b>	<b>Investimento</b>	<b>Ágio líquido</b>	<b>Total</b>
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.115	-	3.115	410	-	410
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	20.265	16.693	36.958	20.174	16.693	36.867
<b>Coligada indireta</b>						
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	815	-	<b>815</b>
	<b>23.380</b>	<b>16.693</b>	<b>40.073</b>	<b>21.399</b>	<b>16.693</b>	<b>38.092</b>

### Movimentação dos investimentos

	<b>Controladora</b>									
	<b>TCE</b>	<b>Tech Cargo</b>	<b>TLA</b>	<b>Niyati</b>	<b>Tegmax</b>	<b>TLV</b>	<b>Tegup</b>	<b>Catlog (i)</b>	<b>GDL</b>	<b>Total</b>
Em 1 de janeiro de 2020	<b>59.621</b>	<b>1</b>	<b>23.423</b>	<b>107.579</b>	<b>2.664</b>	<b>14.752</b>	<b>4.517</b>	<b>493</b>	<b>37.850</b>	<b>250.900</b>
Equivalência patrimonial	16.963	-	(1.702)	2.827	33	10.574	(9)	(83)	6.359	<b>34.962</b>
Aumento (Redução) de capital	8.727	-	(5.746)	-	(1.170)	-	399	-	-	<b>2.210</b>
Dividendos (ii)	(21.317)	-	-	(1.878)	(150)	-	-	-	(7.342)	<b>(30.687)</b>
Em 31 de dezembro de 2020	<b>63.994</b>	<b>1</b>	<b>15.975</b>	<b>108.528</b>	<b>1.377</b>	<b>25.326</b>	<b>4.907</b>	<b>410</b>	<b>36.867</b>	<b>257.385</b>
Equivalência patrimonial	18.582	-	(1.325)	3.574	(1)	8.657	1.791	2.705	6.679	<b>40.662</b>
Aumento (Redução) de capital	-	-	-	-	-	29.720	-	-	-	<b>29.720</b>
Dividendos (ii)	(10.000)	-	-	(2.686)	(33)	(662)	-	-	(6.588)	<b>(19.969)</b>
Outros						101				<b>101</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>72.576</b>	<b>1</b>	<b>14.650</b>	<b>109.416</b>	<b>1.343</b>	<b>63.142</b>	<b>6.698</b>	<b>3.115</b>	<b>36.958</b>	<b>307.899</b>

- (i) Desde janeiro de 2015, o empreendimento controlado em conjunto Catlog mantém-se inativo. Estudos para a retomada de suas atividades operacionais estão em fase avançada. O principal motivo do resultado positivo da investida Catlog deve-se ao direito de reconhecer através do trânsito em julgado de ação própria, créditos provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A empresa pretende entrar com pedido de restituição destes créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB).
- (ii) Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa na atividade de investimentos.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Catlog</b>	<b>GDL</b>	<b>Frete Rápido</b>	<b>Total</b>
Em 01 de janeiro de 2020	<b>493</b>	<b>37.850</b>	-	<b>38.343</b>
Equivalência patrimonial	(83)	6.359	-	6.276
Dividendos	-	-	815	815
Redução de capital	-	(7.342)	-	(7.342)
Em 31 de dezembro de 2020	<b>410</b>	<b>36.867</b>	<b>815</b>	<b>38.092</b>
Equivalência patrimonial	2.705	6.679	(141)	9.243
Participação societária	-	-	509	509
Baixa na alienação de investimento (i)	-	-	(1.183)	(1.183)
Dividendos	-	(6.588)	-	(6.588)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.115</b>	<b>36.958</b>	-	<b>40.073</b>

- (i) Em dezembro de 2021, a participação da controlada TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. na coligada Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A. foi alienada.

Participação da Companhia nos resultados das Controladas diretas, todas Companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	<b>TCE</b>	<b>TLA</b>	<b>Niyati</b>	<b>Tegmax</b>	<b>TLV</b>	<b>Tegup</b>	<b>Tech cargo</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>							
Ativo	93.089	17.264	109.757	1.415	74.126	7.674	1
Passivo	26.877	2.614	341	72	10.984	976	-
Patrimônio líquido	66.212	14.650	109.416	1.343	63.142	6.698	1
Receita líquida	91.519	2.322	8.266	-	82.168	17	-
Lucro/ (Prejuízo)	18.582	(1.325)	3.574	(1)	8.657	1.791	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>							
Ativo	76.338	22.415	108.783	1.547	33.564	4.924	1
Passivo	18.708	6.440	255	170	8.238	17	-
Patrimônio líquido	57.630	15.975	108.528	1.377	25.326	4.907	1
Receita líquida	92.878	30.786	5.733	-	60.107	17	-
Lucro/ (Prejuízo)	16.963	(1.702)	2.827	33	10.574	(9)	-

A seguir apresentamos os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado (100%) das sociedades sobre controle comum e da coligada indireta:

	Catlog		GDL		Frete Rápido	
	2021	2020	2021	2020	2021 (ii)	2020
Ativo						
Circulante	9.035	1.278	26.910	28.595	1.344	843
Não circulante	113	254	17.933	18.859	170	217
Imobilizado	-	-	9.137	8.866	149	30
Intangível	-	-	992	902	-	-
	<b>9.148</b>	<b>1.532</b>	<b>54.972</b>	<b>57.222</b>	<b>1.663</b>	<b>1.090</b>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	833	37	12.892	15.102	459	186
Não circulante	1.959	658	1.551	1.773	282	756
Patrimônio líquido	6.356	837	40.529	40.347	922	148
	<b>9.148</b>	<b>1.532</b>	<b>54.972</b>	<b>57.222</b>	<b>1.663</b>	<b>1.090</b>

	Catlog		GDL		Frete Rápido (i)	
	2021	2020	2021	2020	2021 (ii)	2020
Resultado do exercício						
Receita líquida	-	-	91.377	73.267	2.959	1.698
Custo dos serviços prestados	(10)	-	(66.025)	(51.886)	(1.647)	(2.168)
Despesas gerais e administrativas	(816)	(139)	(7.691)	(4.639)	(869)	(542)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	3.562	43	(234)	(171)	(33)	(165)
Outras (despesas) receitas, líquidas	4.280	(73)	1.138	2.008	(10)	(1)
Imposto de renda e contribuição social	(1.497)	-	(5.207)	(5.861)	(135)	28
Lucro (prejuízo) do exercício	<b>5.519</b>	<b>(169)</b>	<b>13.358</b>	<b>12.718</b>	<b>265</b>	<b>(1.150)</b>

(i) Conforme mencionado na nota explicativa 2 item (i) a partir de novembro de 2020 a Frete Rápido passou a ser coligada indireta da Companhia, por intermédio da “TegUp” em decorrência da conversão das debentures em ações, o resultado apresentado equivale aos 12 meses.

(ii) Saldos do investimento na data da alienação ocorrida em 02 de dezembro de 2021.

## 10 Imobilizado

### Política contábil

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>% anual</b>	
	<b><u>2021</u></b>	<b><u>2020</u></b>
Edifícios	4,00	4,00
Computadores e periféricos	25,00	20,00
Instalações	11,00	10,00
Veículos	13,00	10,22
Máquinas e equipamentos/ferramentas	10,00	10,00
Benfeitorias em propriedade de terceiros	28,00	24,16
Móveis e utensílios e embalagens e outros	33,00	21,75

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado.

### Movimentação do Imobilizado

	<b>Controladora</b>									
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos/ferramentas</b>	<b>Benfeitorias em propriedade de terceiros</b>	<b>Móveis, utensílios e embalagens e outros em andamento (i)</b>	<b>Imobilizado em andamento (ii)</b>	<b>Total</b>
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	11.429	27.003	2.139	3.312	24.784	3.030	3.704	9.803	199	85.403
Movimentações										
Aquisições	-	-	1.201	393	211	178	1.097	5.897	71	9.048
Alienações	-	-	(24)	(1)	(284)	-	-	(8)	-	(317)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	11	(78)	(67)
Depreciação	-	(1.383)	(771)	(500)	(2.707)	(624)	(1.725)	(4.635)	-	(12.345)
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.429</b>	<b>25.620</b>	<b>2.545</b>	<b>3.204</b>	<b>22.004</b>	<b>2.584</b>	<b>3.076</b>	<b>11.068</b>	<b>192</b>	<b>81.722</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2020										
Custo	11.429	34.566	14.820	6.311	61.435	11.805	54.327	35.079	192	229.964
Depreciação acumulada	-	(8.946)	(12.275)	(3.107)	(39.431)	(9.221)	(51.251)	(24.011)	-	(148.242)
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.429</b>	<b>25.620</b>	<b>2.545</b>	<b>3.204</b>	<b>22.004</b>	<b>2.584</b>	<b>3.076</b>	<b>11.068</b>	<b>192</b>	<b>81.722</b>
Movimentações										
Aquisições	-	-	1.041	1.432	7.204	679	2.213	7.070	179	19.818
Alienações	-	-	-	-	(111)	(9)	(1)	(5)	-	(126)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	23	(193)	(170)
Depreciação	-	(1.383)	(883)	(563)	(1.815)	(533)	(1.322)	(5.992)	-	(12.491)
Outros	-	-	-	-	-	-	(47)	-	-	(47)
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.429</b>	<b>24.237</b>	<b>2.703</b>	<b>4.073</b>	<b>27.282</b>	<b>2.721</b>	<b>3.919</b>	<b>12.164</b>	<b>178</b>	<b>88.706</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021										
Custo	11.429	34.566	15.824	7.741	68.020	12.472	56.470	40.642	178	247.342
Depreciação acumulada	-	(10.329)	(13.121)	(3.668)	(40.738)	(9.751)	(52.551)	(28.478)	-	(158.636)
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.429</b>	<b>24.237</b>	<b>2.703</b>	<b>4.073</b>	<b>27.282</b>	<b>2.721</b>	<b>3.919</b>	<b>12.164</b>	<b>178</b>	<b>88.706</b>

(i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.

(iii) Transferência para o intangível, no montante de R\$ 170 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2020) referente a licença de software.

*Tegma Gestão Logística S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

	<b>Consolidado</b>									
	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos/ferramentas</b>	<b>Benfeitorias em propriedade de terceiros</b>	<b>Móveis e utensílios e embalagens e outros (i)</b>	<b>Imobilizado em andamento (ii)</b>	<b>Total</b>
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	64.349	71.751	2.689	8.922	39.228	4.617	6.231	10.608	638	209.033
Movimentações										
Aquisições (iii)	288	3.665	1.208	1.137	1.738	201	1.637	5.904	146	15.924
Alienações (iv)	(1.500)	-	(24)	(1.753)	(284)	-	(90)	(11)	-	(3.662)
Transferências (v)	-	-	30	-	30	-	-	11	(138)	(67)
Depreciação	-	(3.440)	(1.173)	(1.382)	(4.013)	(1.109)	(3.176)	(4.813)	-	(19.106)
Outros	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(5)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	<b>63.137</b>	<b>71.971</b>	<b>2.730</b>	<b>6.924</b>	<b>36.699</b>	<b>3.709</b>	<b>4.602</b>	<b>11.699</b>	<b>646</b>	<b>202.117</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2020										
Custo	63.137	86.985	20.431	12.223	88.287	18.238	71.491	37.210	646	398.648
Depreciação acumulada	-	(15.014)	(17.701)	(5.299)	(51.588)	(14.529)	(66.889)	(25.511)	-	(196.531)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	<b>63.137</b>	<b>71.971</b>	<b>2.730</b>	<b>6.924</b>	<b>36.699</b>	<b>3.709</b>	<b>4.602</b>	<b>11.699</b>	<b>646</b>	<b>202.117</b>
Movimentações										
Aquisições	-	790	1.064	2.024	8.496	831	3.200	7.100	202	23.707
Alienações	-	-	(44)	(400)	(222)	(94)	(62)	(417)	-	(1.239)
Transferências (v)	-	-	20	-	5	-	-	33	(227)	(169)
Depreciação	-	(3.498)	(970)	(1.064)	(3.170)	(742)	(2.221)	(6.077)	-	(17.742)
Outros	1	150	(3)	-	5	(5)	(2)	68	(7)	207
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<b>63.138</b>	<b>69.413</b>	<b>2.797</b>	<b>7.484</b>	<b>41.813</b>	<b>3.699</b>	<b>5.517</b>	<b>12.406</b>	<b>614</b>	<b>206.881</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2021										
Custo	63.138	87.775	19.005	13.077	95.915	18.139	74.140	41.588	614	413.391
Depreciação acumulada	-	(18.362)	(16.208)	(5.593)	(54.102)	(14.440)	(68.623)	(29.182)	-	(206.510)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<b>63.138</b>	<b>69.413</b>	<b>2.797</b>	<b>7.484</b>	<b>41.813</b>	<b>3.699</b>	<b>5.517</b>	<b>12.406</b>	<b>614</b>	<b>206.881</b>

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Inclui R\$ 1.093, referente a aporte de capital realizado na controlada indireta "Fastline".
- (iv) Inclui R\$ 1.755 referente a desmobilização de armazém ocasionado pela mudança de localidade da operação da controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, sendo R\$ 1.670 em instalações e R\$ 85 em benfeitorias em propriedade de terceiros.
- (v) Transferência para o intangível, no montante de R\$ 169 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2020) referente a licença de software.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Depreciação	(12.491)	(12.345)	(17.742)	(19.106)
Amortização	(4.208)	(4.003)	(4.273)	(4.319)
<b>Total</b>	<b>(16.699)</b>	<b>(16.348)</b>	<b>(22.015)</b>	<b>(23.425)</b>

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custo dos serviços prestados	(13.140)	(12.932)	(18.414)	(19.824)
Despesas gerais e administrativas	(3.559)	(3.416)	(3.601)	(3.601)
<b>Total</b>	<b>(16.699)</b>	<b>(16.348)</b>	<b>(22.015)</b>	<b>(23.425)</b>

## 11 Intangível

### Política contábil

#### *Reconhecimento e Mensuração*

##### *Ágio*

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, sendo registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("impairment") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

##### *Licenças de software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

**Tegma Gestão Logística S.A.**  
**Demonstrações financeiras**  
em 31 dezembro de 2021 e 2020

<b>Controladora</b>											
	<b>2019</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência (i)</b>	<b>Amortização</b>	<b>Outros</b>	<b>2020</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Amortização</b>	<b>Outros</b>	<b>2021</b>
Software	10.734	3.752	67	(4.003)	-	10.550	5.792	170	(4.208)	(6)	12.298
Ágio pago na aquisição de investimentos											
Nortev	120.877	-	-	-	-	120.877	-	-	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	-	32.791	-	-	-	-	32.791
	<b>164.402</b>	<b>3.752</b>	<b>67</b>	<b>(4.003)</b>	<b>-</b>	<b>164.218</b>	<b>5.792</b>	<b>170</b>	<b>(4.208)</b>	<b>(6)</b>	<b>165.966</b>
<b>Consolidado</b>											
	<b>2019</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência (i)</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>2020</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>2021</b>
Software	11.414	3.857	67	(4.319)	(282)	10.737	5.895	169	(4.273)	(7)	12.521
Ágio pago na aquisição de investimentos											
Nortev	120.877	-	-	-	-	120.877	-	-	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	-	32.791	-	-	-	-	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-	-	-	-	6.364	-	-	-	-	6.364
	<b>160.032</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>160.032</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>160.032</b>
	<b>171.446</b>	<b>3.857</b>	<b>67</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(282)</b>	<b>170.769</b>	<b>5.895</b>	<b>169</b>	<b>(4.273)</b>	<b>(7)</b>	<b>172.553</b>

### Testes por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes investimentos considerados relevantes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Nortev (automotivo)	120.877	120.877
TCE/Boni Amazon (logística integrada)	39.155	39.155
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A	16.693	16.693

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as que seguem:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
PIB (i)	1,68%	2,50%
Inflação anual (ii)	3,51%	3,27%
Crescimento perpetuidade (iii)	2,00%	2,40%
Taxa de desconto (iv)	11,60%	9,74%
Taxa de desconto (v)	14,66%	12,54%

- (i) Média de projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os próximos 5 anos em 2021 (10 anos em 2020), conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (ii) Média de projeção do crescimento do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) para os próximos 5 anos em 2021 (10 anos em 2020), conforme projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil;
- (iii) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);
- (iv) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (Nortev e TCE/Boni).
- (v) Taxa de desconto nominais apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia (GDL).

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das três UGCs, foi superior ao valor contábil, mesmo considerando em cenário com a taxa de desconto aumentando de 1 p.p. e a taxa de crescimento na perpetuidade reduzindo 1 p.p. para as três UGCs. Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2021.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

## 12 Empréstimos e financiamentos

### Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	82.038	80.940
Lei 4.131 (a.ii)	41.656	82.708
CCB (a.iii)	5.192	5.116
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>	<b>128.886</b>	<b>168.764</b>
(-) Circulante	63.886	43.764
Não circulante	65.000	125.000
Debêntures (b)		25.047
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>128.886</b>	<b>193.811</b>

Considerando os empréstimos bancários, o custo médio total da dívida bruta da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de CDI + 2,76% (CDI +2,92% em 31 de dezembro de 2020).

**a. Empréstimos bancários**

**(i) NCE – Nota de crédito de exportação**

Em junho de 2017, a Companhia firmou contrato com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em junho de 2019, o segundo em dezembro de 2019 e a última parcela em junho de 2020. Os pagamentos de juros foram semestrais a partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*). Esse contrato foi integralmente quitado em junho de 2020.

Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato com o Banco Bradesco S.A., também sem garantia real, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril de 2024) e pagamentos de juros semestrais a partir de setembro de 2019. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em dezembro de 2021 é de 10,29% ao ano (3,04% em 31 de dezembro de 2020). Essa operação não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*).

Em abril de 2020, a Companhia firmou contrato com o Banco Itaú S.A. no montante de R\$ 50.000 com vencimento do principal no final do contrato em abril de 2022 e pagamentos de juros semestrais a partir de outubro de 2020, sem garantias atreladas. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 3,8% ao ano. Em 31 de dezembro de 2021 a taxa de juros desse contrato é de 12,95% ao ano (5,70% ao ano em 31 de dezembro de 2020).

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA <sup>(1)</sup> igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

<sup>(1)</sup> LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

**(ii) *Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962.***

Em agosto de 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimos em dólares americanos no montante de US\$ 13.441, equivalente a R\$ 50.000, na data da transação, com o agente financiador Itaú BBA Internacional PLC, sem garantias reais atreladas, com pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2020 e juros em dezembro de 2018, fevereiro de 2020 e agosto de 2020.

Para proteção cambial do empréstimo a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, *swap* de fluxo de caixa, com Itaú Unibanco S.A. no mesmo montante e vencimentos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, pela variação do CDI mais 0,89 % ao ano, e com isso, cedendo os direitos creditórios da operação de *swap* como garantia ao credor do empréstimo em dólares americanos. Em agosto de 2020, esse contrato foi integralmente quitado.

Em abril de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal e juros ao final do contrato em abril de 2021, sem garantias reais atreladas e taxa de juros de CDI do período mais 4,0% ao ano. A operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial. Em abril de 2021, esse contrato foi integralmente quitado.

Em julho de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000, com pagamentos de juros semestrais a partir de janeiro de 2021, pagamento do principal no final do contrato em julho de 2023, sem garantia real atrelada e taxa de juros de CDI + 2,66% a.a. A taxa de juros desse contrato é de 11,82% ao ano em 31 de dezembro de 2021 (4,56% ao ano em 31 de dezembro de 2020). A operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial.

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA <sup>(1)</sup> igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

<sup>(1)</sup> LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

**(iii) *CCB – Cédula de crédito bancário***

Em julho de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 5.000, com pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2021, pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2023, sem garantia real atrelada e taxa de juros de CDI + 2,91% a.a. (a operação é isenta de IOF conforme Decreto 10.414 de 02.07.2020). A taxa de juros desse contrato é de 12,60% ao ano em dezembro de 2021 (4,81% ao ano em 31 de dezembro de 2020).

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA <sup>(1)</sup> igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

<sup>(1)</sup> LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

## **b. Debêntures**

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações e da espécie quirografária (1ª emissão R\$ 200.000, e 2ª emissão de R\$ 150.000). Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestrais. Na 1ª emissão, os juros tinham previsão de pagamento nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, a previsão era de pagamento dos juros nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

O valor nominal das debêntures da 1ª emissão, emitidas em duas séries, já foi totalmente amortizado. Na primeira série as amortizações ocorreram em 15 de fevereiro de 2016 (33,33%), 15 de fevereiro de 2017 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2018 (33,34%); já na segunda série, as amortizações foram em 15 de fevereiro de 2017 (33,33%), 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%).

Na 2ª emissão, também emitidas em duas séries, para ambas as séries a primeira amortização ocorreu em 15 de dezembro de 2016 (33,33%) e a segunda amortização, prevista originalmente para 15 de dezembro de 2017, ocorreu de forma antecipada em 28 de setembro de 2017 (33,33%). Com relação a última parcela prevista originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34 % da emissão, foi prorrogado na proporção de 50% para 31 de julho de 2020, já quitada, e 50 % para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017. A taxa de juros negociada nessa repactuação foi de CDI do período mais 2% ao ano. A taxa de juros desse contrato em julho de 2021 é de 6,15% ao ano (3,90% em 31 de dezembro de 2020). Em julho de 2021, essas debêntures foram integralmente quitadas.

### **Cronograma dos vencimentos não circulantes**

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
13 a 24 meses	55.000	60.000
25 a 36 meses	10.000	55.000
37 a 48 meses	-	10.000
<b>Total</b>	<b>65.000</b>	<b>125.000</b>

### Movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Segue a movimentação para os exercícios de 2021 e 2020:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>168.764</b>
Juros apropriados	9.565
Pagamento de principal	(40.000)
Juros pagos	(9.443)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>128.886</b>
<b>Debêntures</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>25.047</b>
Juros apropriados	702
Pagamento de principal	(25.005)
Juros pagos	(744)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>128.886</b>

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>91.022</b>
Captação	135.000
Juros apropriados	7.855
Pagamento de principal	(74.699)
Juros pagos	(6.526)
Variação Cambial	16.112
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>168.764</b>
<b>Debêntures</b>	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>50.135</b>
Juros apropriados	1.979
Pagamento de principal	(25.005)
Juros pagos	(2.062)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>25.047</b>
<b>Total</b>	<b>193.811</b>

## 13 Salários e encargos sociais

### Política contábil

#### (i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia e suas Controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Férias a pagar	9.252	8.819	11.231	10.597
INSS	2.134	1.912	2.609	2.333
Gratificações e participação nos lucros a pagar	7.967	5.718	8.425	6.150
FGTS	598	551	726	684
Outras	1.222	876	1.464	977
<b>Total</b>	<b>21.173</b>	<b>17.876</b>	<b>24.456</b>	<b>20.741</b>

#### (ii) *Benefícios pós-emprego*

A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes.

A lei nº 9.656/98 prevê que os empregados demitidos e/ou aposentados que contribuem com o custeio do plano privado de saúde possuem o direito de utilizar as mesmas condições de cobertura assistencial concedido pela Companhia e suas Controladas conforme as disposições legais.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constituiu a provisão do passivo atuarial no montante R\$ 2.912 (R\$ 2.450 em 31 de dezembro de 2020).

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Taxa de desconto	9,41% a.a.	7,43% a.a.
Inflação Médica (HCCTR)	7,12% a.a.	6,61% a.a.
Inflação de longo prazo	4,0% a.a.	3,50% a.a.
Taxa de desligamento	26% ao ano	25% ao ano
Tábua de mortalidade geral (suavisada em 10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Álvaro Vindas	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

	<b>2021</b>			
	<b>Taxa de juros</b>		<b>Inflação</b>	
	1,00%	(1,00%)	1,00%	(1,00%)
Obrigação Atuarial	(443)	1.014	(1.034)	1.068
	<b>2020</b>			
	<b>Taxa de juros</b>		<b>Inflação</b>	
	0,50%	(0,50%)	0,50%	(0,50%)
Obrigação Atuarial	(890)	953	621	(518)

A Companhia reconhece as perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

## **14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais**

### **Política contábil**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A mesma sistemática se aplica aos honorários advocatícios sobre as discussões administrativas ou judiciais sobre as referidas obrigações, ou seja, quando provável o êxito da Companhia em determinada discussão, os valores a serem pagos a título de honorários advocatícios são passíveis de provisão. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Quando a Companhia e suas Controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões.

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 694.014 (R\$ 640.894 em 31 de dezembro de 2020) Controladora e R\$ 708.532 (R\$ 655.900 em 31 de dezembro de 2020) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima se dividem conforme indicado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Prováveis	27.802	30.151	30.830	33.878
Possíveis	64.780	81.376	71.761	87.818
Remotos	601.432	529.367	605.941	534.204
<b>Total</b>	<b>694.014</b>	<b>640.894</b>	<b>708.532</b>	<b>655.900</b>

### **Provisões constituídas com base nas perdas prováveis**

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisões para demandas judiciais</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Trabalhistas e previdenciárias	11.155	7.546	14.546	11.533
Tributárias	1.608	1.608	-	-
Cíveis (i)	2.667	2.667	13.256	18.618
<b>Total</b>	<b>15.430</b>	<b>11.821</b>	<b>27.802</b>	<b>30.151</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisões para demandas judiciais</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Trabalhistas e previdenciárias	13.668	10.656	16.508	14.353
Tributárias	1.608	1.608	1	1
Cíveis (i)	2.876	2.876	14.321	19.524
<b>Total</b>	<b>18.172</b>	<b>15.140</b>	<b>30.830</b>	<b>33.878</b>

- (i) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir:

O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de

2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo desta provisão totaliza R\$ 13.049 (R\$ 15.110 em 31 de dezembro de 2020).

Abaixo segue a movimentação da provisão para os exercícios de 2021 e 2020:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>30.151</b>	<b>33.878</b>
Constituição	3.936	4.481
Constituição INSS FAP	4.000	4.000
Demandas judiciais a pagar	-	(13)
Baixa por depósito judicial	(504)	(905)
Pagamento	(9.781)	(10.611)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>27.802</b>	<b>30.830</b>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>30.606</b>	<b>35.266</b>
Constituição	14.819	14.966
Constituição INSS FAP	329	329
Demandas judiciais a pagar	(119)	(221)
Baixa por depósito judicial	(211)	(232)
Pagamento	(15.273)	(16.230)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>30.151</b>	<b>33.878</b>

### **Perdas possíveis não provisionadas no balanço**

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhistas e previdenciárias	21.861	35.502	23.380	36.556
Tributárias	30.877	35.059	36.165	40.295
Cíveis	12.042	10.815	12.216	10.967
<b>Total</b>	<b>64.780</b>	<b>81.376</b>	<b>71.761</b>	<b>87.818</b>

#### **a Trabalhistas e previdenciárias**

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia e suas controladas respondem solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

#### **b Tributárias**

As principais naturezas das discussões tributárias são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e (ii) questionamentos relativos a origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda, decorre de parte de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de dezembro de 2021 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 9.068 (R\$ 7.666 em 31 de dezembro de 2020). Tal valor tem como base apenas a receita auferida pela filial de Mauá/SP e não a receita equivocadamente arbitrada pela fiscalização.

## **c Cíveis**

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia e suas controladas.

### **Perdas remotas não provisionadas no balanço**

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais em 31 de dezembro de 2021 totalizam R\$ 601.432 na Controladora (R\$ 529.367 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 605.941 no Consolidado (R\$ 534.204 em 31 de dezembro de 2020).

- a. A principal demanda na esfera tributária decorre de parcela de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP conforme citado acima, com valor total de R\$ 545.498 (R\$ 472.772 em 31 de dezembro de 2020), no qual o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Neste contexto, com base no parecer dos advogados, a Companhia considera como perda remota o valor de R\$ 536.430 (R\$ 465.106 em 31 de dezembro de 2020, a variação do saldo refere-se atualização pela aplicação do índice IPCA acrescido 1% a.m.). Em fevereiro de 2018 a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de julho de 2019 a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, as quais foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Desde então não houve qualquer manifestação da Secretaria de Finanças da prefeitura do município de Mauá. Aguardamos julgamento em primeira instância administrativa. Em agosto de 2021, a Companhia tomou ciência da decisão de 1º instância que manteve integralmente os valores dos autos de infração. A Companhia apresentou os respectivos recursos administrativos em conjunto com um extenso relatório probatório de todas as receitas auferidas por cada filial durante o período fiscalizado com a finalidade de afastar o arbitramento sobre sua receita bruta. Atualmente, a Companhia aguarda o julgamento desses recursos pela segunda instância administrativa do Município de Mauá,
- b. Em dezembro de 2017, a Companhia identificou com o apoio de especialistas independentes, oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS sobre os gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte e itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais – DCTFs com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada Tegma Cargas Especiais (TCE) receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na controladora é R\$ 40.438 e no consolidado R\$ 43.397 (R\$ 39.343 na controladora e R\$ 42.220 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

### **Outros temas**

#### **a Terço constitucional de férias**

O Supremo Tribunal Federal - STF finalizou, em 28/08/2020, o julgamento do Recurso Extraordinário 1.072.485/PR (Tema 985 da Repercussão Geral) que considerou constitucional a incidência da contribuição previdenciária patronal (em regra, de 20%) sobre os valores pagos aos

empregados a título de terço constitucional de férias. A Companhia possui liminar vigente em ação própria sobre o tema junto à Justiça Federal no Estado de São Paulo que assegura o seu direito ao não recolhimento dessa contribuição. A Companhia aguarda modulação dos efeitos do julgamento do STF, decorrente de pedido realizado em sede embargos de declaração ainda pendente de julgamento.

#### **b Contribuição sobre salário maternidade**

A Companhia possui ação judicial, com ingresso em 2005, para fins de garantir o seu direito de não recolhimento da contribuição previdenciária sobre os valores pagos a título de salário maternidade às suas funcionárias. Com o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, em agosto de 2020, do processo com repercussão geral sobre o tema favorável ao contribuinte, a Companhia obterá muito possivelmente julgamento favorável em seu próprio processo. Dessa forma, a Companhia poderá, a partir do trânsito em julgado favorável em sua ação, realizar a restituição e/ou compensações tributárias dos valores pagos dessa contribuição no passado. Esses valores estão sendo levantados pela Companhia com base em documentos comprobatórios próprios de declarações e recolhimentos.

#### **c Crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS da base cálculo**

A Controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. possui ação sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS em andamento. Em razão da finalização do julgamento do tema pelo Supremo Tribunal Federal em maio de 2021, que pacificou o entendimento sobre o direito de exclusão dos valores do ICMS destacado nos documentos fiscais, a Companhia registrou o valor de R\$ 10.479 em 2021 referente a esse crédito de PIS e COFINS. A utilização dos respectivos créditos ocorrerá após o trânsito em julgado de sua ação própria.

#### **d Busca e apreensão – Operação Pacto**

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada.

Os trabalhos do Comitê independente se estenderam desde sua criação até o final do primeiro semestre de 2020. Considerando o término dos trabalhos de investigação do Comitê Independente e de seus assessores, em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o

relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em função disso, o Conselho de Administração decidiu que não há qualquer medida adicional a ser adotada em face da Operação Pacto e que o Comitê Independente deveria ser dissolvido nessa data. Já com relação à investigação iniciada pelo “Acordo de Leniência Parcial”, é importante dizer que em 16 de novembro de 2020 o ministro do STJ relator do conflito de competência, que deu origem a ordem de suspensão do processo, conforme mencionado nas informações trimestrais anteriores, deixou de conhecer tal conflito devido alegada ausência de legitimidade da ANTV (Associação Nacional de Transporte de Veículos) para suscitá-lo, revogando a liminar deferida que suspendia o andamento das investigações da Operação Pacto.

Referida decisão já foi objeto de recursos, que estão pendentes de julgamento.

Já no CADE o processo encontra-se parado, tendo havido apenas a prorrogação do prazo do Inquérito.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

#### *Imposto de renda e contribuição social correntes*

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, está limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>111.414</b>	<b>83.794</b>	<b>124.386</b>	<b>97.052</b>
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(37.881)</b>	<b>(28.490)</b>	<b>(42.291)</b>	<b>(32.998)</b>
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	13.825	11.887	3.143	2.134
Outras diferenças permanentes	(897)	(731)	123	(903)
Incentivos fiscais	5.296	4.941	5.828	5.486
Juros sobre capital próprio	4.404	1.907	4.404	1.907
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior (i)	12.919	-	12.919	-
Outros	(987)	318	(727)	831

<b>Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(3.321)</b>	<b>(10.168)</b>	<b>(16.601)</b>	<b>(23.543)</b>
Corrente	3.163	(12.852)	(5.456)	(23.237)
Diferido	(6.484)	2.684	(11.145)	(306)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>3,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>13,3%</b>	<b>24,3%</b>

- (i) R\$ 12.919 em virtude de decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que deliberou sobre a não incidência de imposto de renda e contribuição social correntes sobre a atualização monetária dos créditos reconhecidos relativos a créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	-	2.378	7.620	10.807
Base negativa da contribuição social	-	856	2.856	4.004
<i>Diferenças temporárias</i>				
Provisões para PLR e gratificação	2.709	1.944	2.854	2.091
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	284	82	301	98
Provisões para demandas judiciais	9.453	10.251	10.483	11.519
Provisões para fretes a pagar	318	1.108	511	1.371
Provisão de pedágios a pagar	652	1.218	724	1.346
Provisão <i>cut-off</i>	1.136	1.532	1.136	1.532
Passivo atuarial	990	833	990	833
Outras (iii)	6.339	6.683	7.899	8.932
<b>Subtotal</b>	<b>21.881</b>	<b>26.885</b>	<b>35.374</b>	<b>42.533</b>
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(5.788)	(5.671)	(7.960)	(7.399)
Outras (iii)	(1.206)	-	(3.268)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(27.453)</b>	<b>(26.130)</b>	<b>(31.687)</b>	<b>(27.858)</b>
<b>Total</b>	<b>(5.572)</b>	<b>755</b>	<b>3.687</b>	<b>14.675</b>

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.
- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.
- (iii) Refere-se a arrendamento mercantil (CPC 06), benefício fiscal de ágio e outras provisões.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2021</b>			
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo líquido</b>	<b>Passivo líquido</b>
Tegma Gestão Logística S.A.	21.881	(27.453)	-	(5.572)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	5.221	(3)	5.218	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	59	-	59	-

**Tegma Gestão Logística S.A.**  
Demonstrações financeiras  
em 31 dezembro de 2021 e 2020

Tegma Logística de Veículos Ltda	470	(6)	464	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	7.742	(4.225)	3.517	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	1	-	1	-
<b>Total</b>	<b>35.374</b>	<b>(31.687)</b>	<b>9.259</b>	<b>(5.572)</b>

	<b>2020</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo líquido</b>	<b>Passivo líquido</b>
Tegma Gestão Logística S.A.	26.885	(26.130)	755	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	4.612	-	4.612	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	56	-	56	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	1.867	(3)	1.864	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9.092	(1.725)	7.367	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	21	-	21	-
<b>Total</b>	<b>42.533</b>	<b>(27.858)</b>	<b>14.675</b>	<b>-</b>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos para os exercícios de 2021 e 2020 é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>755</b>	<b>14.675</b>
Constituição – efeito resultado	(6.484)	(11.145)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	157	157
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(5.572)</b>	<b>3.687</b>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>(2.759)</b>	<b>14.151</b>
Constituição – efeito resultado	2.684	(306)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	(3)	(3)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	833	833
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>755</b>	<b>14.675</b>

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2021 apresentam as seguintes expectativas de realização:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2021	4.377	13.839
2022	4.376	6.422
2023	4.376	5.137
2024	4.376	4.988
Após 2025	4.376	4.988
	<b>21.881</b>	<b>35.374</b>

A Companhia e suas Controladas não possuem ativos diferidos que não tenham sido reconhecidos.

## 16 Demais contas a pagar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Movimentação de veículos e cargas	1.157	908	1.645	1.268
Pedágio	1.923	3.592	2.165	3.996
Aluguel	806	996	573	1.866
Seguros	6.062	4.527	6.611	5.006
Comunicação dados e voz	594	435	615	507
Benefícios	5.480	6.151	6.385	7.401
Serviços de consultoria	1.981	1.797	2.713	2.032
Manutenções diversas	1.266	1.178	1.595	2.306
Combustível	496	2	515	17
Impostos e taxas	7	67	31	97
Vigilância	2.489	1.256	2.643	1.713
Outros	1.295	3.149	1.566	4.379
<b>Total</b>	<b>23.556</b>	<b>24.058</b>	<b>27.057</b>	<b>30.588</b>

## 17 Patrimônio líquido

### Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o estatuto social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta específica no patrimônio líquido denominada de “Dividendo adicional proposto”. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

### a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 318.524, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>% Total</b>
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	515.073	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>34.001.536</b>	<b>52%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.001.279</b>	<b>48%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.815</b>	<b>100%</b>

**b. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações**

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (i) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 2.245 e (ii) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R\$ 47.757 e o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R\$ 32.806, o saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$174.055.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2020, com o objetivo de reforçar seu Capital Social e simplificar a estrutura do seu Patrimônio Líquido, foi aprovada pelos acionistas a integralização de R\$ 174.055 por meio da incorporação das reservas de capital – ágio na subscrição de ações, sem a emissão de novas ações, não havendo diluição dos acionistas. O capital social permaneceu dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desse modo, em 31 de dezembro de 2020 não há mais saldos à conta "Reserva de capital".

**c. Reservas de Lucro**

***Reserva Legal***

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

***Reserva de incentivos fiscais***

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. No exercício 2021, o montante do crédito apurado foi R\$ 15.485 (R\$ 14.533 em dezembro de 2020). Esses montantes foram equiparados a uma subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76 e §§ 4º e 5º no artigo 30 da Lei 12.973/2014.

***Reserva de retenção de lucros***

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

**d. Ações em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

**e. Dividendos e juros sobre capital próprio**

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão

destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi aprovada a adoção da política indicativa de distribuição de dividendos da Companhia, para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos referente aos exercícios de 2021 e 2020 é assim demonstrado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	108.093	73.626
Reserva legal	(5.405)	(3.681)
Reserva de incentivos fiscais	(15.485)	(14.533)
Base de cálculo	<u>87.203</u>	<u>55.412</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>21.891</u>	<u>13.853</u>
Dividendos intercalares pagos	29.456	16.823
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	9.819	5.608
Dividendos adicionais propostos	16.754	9.406
Juros sobre capital próprio adicionais propostos	<u>5.585</u>	<u>3.135</u>
	<u>61.614</u>	<u>34.972</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>71%</u>	<u>63%</u>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020, foi aprovada a proposta da Administração em reter o saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não havendo distribuição de dividendos adicionais relacionados ao exercício por conta da pandemia do Covid-19, resultando assim em uma retenção de lucros no montante de R\$ 100.969.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de novembro de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 16.823 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 5.608 referente ao exercício de 2020, ambos pagos em 24 de novembro de 2020.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2021, foi aprovada a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 12.541, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 9.406 em dividendos e R\$ 3.135 em juros sobre capital próprio, ambos pagos em 27 de abril de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 16.618 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 5.539 referente ao exercício de 2021, ambos pagos em 19 de agosto de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 12.869 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 4.280 referente ao exercício de 2021, ambos pagos em 18 e 19 de novembro de 2021.

Em reunião realizada em 9 de março de 2022, os membros do Conselho de Administração da Companhia, manifestaram-se favoravelmente sobre a proposta de destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral da Companhia.

**f. Opções de compra de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Atualmente não há programa de opções de compra em aberto.

**g. Passivo atuarial**

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes, porém nunca será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

## 18 Informações por segmento de negócios

### Política contábil

A Companhia classifica suas análises de negócios em: (i) logística automotiva, divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e por suas Controladas Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda., Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda, Tegma Logística de Veículos Ltda., Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. e a Fastline Logística Automotiva Ltda. e em (ii) logística integrada, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística de Armazéns Ltda. e pela Controladora. A Companhia inaugurou em 2018 a aceleradora de startups chamada de TegUP (TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.) para fins de divulgação consideramos na divisão logística integrada.

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita líquida dos serviços	867.559	845.658	139.784	166.377	1.007.343	1.012.035
Custos	(677.657)	(656.202)	(95.197)	(106.043)	(772.854)	(762.245)
Despesas operacionais	(72.374)	(93.109)	6.916	(2.698)	(65.458)	(95.807)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(12.304)	(13.734)	(9.711)	(9.691)	(22.015)	(23.425)
Amortização direito de uso (ii)	(20.608)	(16.456)	(8.242)	(14.169)	(28.850)	(30.625)
Resultado financeiro	(7.406)	(9.483)	4.383	326	(3.023)	(9.157)
Equivalência patrimonial	2.705	22.100	6.538	(15.824)	9.243	6.276
Imposto de renda e contribuição social	(4.697)	(10.862)	(11.904)	(12.681)	(16.601)	(23.543)
Lucro líquido do exercício	<b>75.218</b>	<b>67.912</b>	<b>32.567</b>	<b>5.597</b>	<b>107.785</b>	<b>73.509</b>

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante	441.173	462.374	66.006	55.333	507.179	517.707
Ativo não circulante	486.022	461.001	51.577	48.224	537.599	509.225
Total do ativo	927.195	923.375	117.583	103.557	1.044.778	1.026.932
Passivo circulante	203.068	184.868	16.662	20.977	219.730	205.845
Passivo não circulante	131.935	191.368	11.812	4.080	143.747	195.448
Total do passivo	335.003	376.236	28.474	25.057	363.477	401.293

- (i) R\$ 18.414 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 3.601 atribuída a despesas gerais administrativas em dezembro de 2021 (R\$ 19.824 e R\$ 3.601, respectivamente, em dezembro de 2020), conforme nota explicativa nº 10.
- (ii) R\$ 28.137 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 713 atribuída a despesas gerais administrativas em dezembro de 2021, (R\$ 29.831 e R\$ 794, respectivamente, em dezembro de 2020) conforme nota explicativa nº 26.

Em 2021, As receitas dos 6 maiores clientes representaram aproximadamente, em 2021, 75% do total das receitas (76% em 2020).

Os serviços prestados pela divisão de logística automotiva e logística integrada são todos para clientes baseados em território nacional.

## 19 Receita líquida dos serviços prestados

### Política contábil

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos. A receita de transporte é reconhecida ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso, (proporcionalmente à evolução das viagens). A receita de armazenagem é reconhecida no período em que os serviços são prestados. Os preços de serviços são determinados com base em acordos ou conforme contratos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços logísticos	1.038.276	1.033.861	1.251.437	1.215.760
Serviços de armazenagem	-	-	2.803	35.004
Receita bruta de serviços	<b>1.038.276</b>	<b>1.033.861</b>	<b>1.254.240</b>	<b>1.250.764</b>
Descontos, seguros e pedágio	(66.507)	(59.245)	(72.163)	(63.370)
	<b>972.769</b>	<b>974.616</b>	<b>1.182.077</b>	<b>1.187.394</b>
Impostos incidentes	(146.521)	(146.179)	(174.734)	(175.359)
Receita líquida de serviços	<b>825.248</b>	<b>828.437</b>	<b>1.007.343</b>	<b>1.012.035</b>

## 20 Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custo dos serviços prestados	(671.728)	(673.099)	(819.405)	(811.900)
Despesas gerais e administrativas	(75.599)	(81.697)	(76.483)	(83.274)
Despesas comerciais	(503)	(435)	(1.266)	(866)
<b>Total</b>	<b>(747.830)</b>	<b>(755.231)</b>	<b>(897.154)</b>	<b>(896.040)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Serviços de fretes – agregados	(555.261)	(562.353)	(657.749)	(640.547)
Salários	(60.972)	(60.180)	(73.020)	(72.288)
Encargos sociais	(32.969)	(33.302)	(40.520)	(40.777)
Serviços terceirizados (i) (iii)	(42.166)	(48.242)	(47.474)	(54.756)
Alugueis e leasing	(2.237)	(5.029)	(2.486)	(5.927)
Depreciação e amortização	(16.699)	(16.348)	(22.015)	(23.425)
Amortização direito de uso	(24.808)	(19.712)	(28.850)	(30.625)
Benefícios a empregados	(17.815)	(19.093)	(22.874)	(24.063)
Custos variáveis	(5.075)	(4.788)	(9.123)	(8.063)
Outros gastos gerais	(8.542)	(8.002)	(11.613)	(12.138)
Manutenção	(13.663)	(11.165)	(19.360)	(15.965)
Combustíveis e lubrificantes	(9.804)	(5.557)	(14.060)	(6.378)
Utilidades	(3.040)	(3.012)	(3.411)	(4.511)
Comunicação	(2.365)	(2.508)	(2.630)	(2.893)
Outros gastos com pessoal	(4.141)	(4.661)	(4.630)	(6.700)
Custos rescisórios	(1.817)	(5.174)	(2.502)	(5.754)
Materiais	(2.024)	(1.822)	(2.220)	(3.084)
Despesa de viagem	(1.150)	(1.213)	(1.195)	(1.219)
Indenização de extravio	(1.647)	(474)	(1.646)	(313)
Contribuições e doações	(314)	(140)	(321)	(315)
Multas contratuais	-	(118)	-	(37)
Crédito PIS/COFINS	58.679	57.662	70.545	66.613
Reestruturação armazéns (ii)	-	-	-	(2.875)
<b>Total</b>	<b>(747.830)</b>	<b>(755.231)</b>	<b>(897.154)</b>	<b>(896.040)</b>

- (i) Inclui em 2020 o montante de R\$ 4.007 referente aos gastos com consultoria e honorários advocatícios advindo do processo do mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do campo em 17 de Outubro de 2019, conforme nota explicativa nº 1, sendo que até março de 2020 o valor foi de R\$ 3.317.
- (ii) Gastos com desmobilização de armazém decorrente da mudança da localidade da operação da controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda.
- (iii) Inclui o montante de R\$ 1.159, em 2021, referente a gastos com terceiros durante a avaliação de proposta de Combinação de Negócios recebida em julho de 2021, como mencionado no fato relevante divulgado no dia 16 de julho de 2021.

## 21 Outras receitas (despesas) líquidas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Créditos fiscais extemporâneos (i)	-	-	5.732	-
Recuperação de despesas (ii)	559	497	562	902
Ajustes de estoques	-	-	(17)	(4)
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado líquido	58	(226)	(414)	141
Ganho alienação de investimento (v)	-	-	2.592	-
Baixa direito de uso / arrendamento	-	31	3	107
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(3.936)	(14.819)	(4.481)	(14.966)
Reestruturação armazéns (iii)	-	-	-	(2.345)
Outras (iv)	5.962	158	5.139	163
<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>	<b>2.643</b>	<b>(14.359)</b>	<b>9.116</b>	<b>(16.002)</b>

- (i) Crédito referente a exclusão do ICMS nas apurações de PIS e COFINS conforme citado na nota explicativa nº 8 item (i).
- (ii) Referem-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas sublocadas aos clientes.
- (iii) Gastos com desmobilização de armazém decorrente da mudança da localidade da operação da controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda.
- (iv) Inclui R\$ 6.527 referente ao ressarcimento em função da modificação de condições de contrato comercial
- (v) Em dezembro de 2021, a participação da controlada TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. na coligada Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A. foi alienada por R\$ 4.000 (R\$ 4.059 corrigida por juros). Parte desse valor, referente à debênture ainda não convertida (R\$ 284), foi recebido, conforme explicado na Nota Explicativa 24 (i). O valor da venda (corrigido por juros) deduzido do recebimento da debênture não convertida e do custo da aquisição de participação acionária (R\$ 1.183 conforme Nota Explicativa 9) resulta em um ganho na alienação de investimento de R\$ 2.592.

## 22 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Resultado positivo de operação de <i>Swap</i>	-	16.319	-	16.319
Juros ativos (i)	857	1.391	4.927	1.851
Atualização monetária INSS FAP (ii)	3.546	-	3546	-
Receita de aplicação financeira	7.647	4.655	9.782	5.912
Outros	4	-	5	-
<b>Total</b>	<b>12.053</b>	<b>22.365</b>	<b>18.260</b>	<b>24.082</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos bancários	(10.267)	(9.834)	(10.267)	(9.834)
Despesas bancárias	(1.379)	(1.217)	(1.423)	(1.255)
Perdas cambiais	(38)	(15.854)	(36)	(15.856)
Juros sobre arrendamento mercantil	(4.568)	(4.682)	(5.021)	(5.451)
Atualização monetária INSS FAP (ii)	(3.546)	-	(3.546)	-
Juros passivos	(253)	(182)	(280)	(224)
Outras despesas financeiras	(437)	(544)	(710)	(619)
<b>Total</b>	<b>(20.488)</b>	<b>(32.313)</b>	<b>(21.283)</b>	<b>(33.239)</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(8.434)</b>	<b>(9.948)</b>	<b>(3.023)</b>	<b>(9.157)</b>

- (i) Inclui em 2021, montante de R\$ 3.246 oriundo da atualização monetária do principal do crédito referente à exclusão do ICMS nas apurações de PIS e COFINS, conforme citado na nota explicativa nº 8 item (ii).
- (ii) Atualização monetária dos depósitos judiciais vinculados à ação judicial que questiona a constitucionalidade da aplicação do Fator Acidentário Previdenciário – FAP aplicado na alíquota da contribuição previdenciária dos Riscos Ambientais de Trabalho –RAT.

## 23 Resultado por ação

### a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	108.093	73.626
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	65.938	65.938
Lucro básico por ação (em Reais)	<b>1,64</b>	<b>1,12</b>

### b. Lucro básico e diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,64 e R\$ 1,12 respectivamente.

## 24 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection - PDI*) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

As principais transações com partes relacionadas são:

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection - PDI*) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”);
- (ii) A Companhia mantém com a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. (“Sinimbu”) empresa relacionada a acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta às sociedades do grupo de controle da Companhia, Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”) e Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. (“Cabana”), contrato de locação de imóvel comercial localizados em São José dos Campos-SP. Em Outubro de 2019 essa locação foi integralmente transferida para a Companhia Savoy Imobiliária Construtora Ltda. Em função da venda desse imóvel. Dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil e deixa de compor os saldos com partes relacionadas;
- (iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do

Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;

- (iv) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação da *joint venture*, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados à Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A. Parte dos valores negociados na formação da *joint venture* foi recebido em maio de 2019.
- (v) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolai e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.
- (vi) Empresa relacionada à acionistas da controlada indireta da Companhia “Fastline” (antiga Stork Express).

A Companhia mantém com a Renove Corretora de Seguros Ltda., empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo Circulante</b>				
Grupo Itavema	-	95	-	95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A.	-	26	59	46
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1.815	36	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	37	26	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	200	86	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda	20	-	-	-
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda.	101	-	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	1	6	1	6
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	1
Fastline Logística Automotiva Ltda.	252	54	-	-
	<b>2.426</b>	<b>329</b>	<b>94</b>	<b>182</b>
<b>Dividendos a receber</b>				
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	1	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	662	-	-	-
	<b>663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>3.089</b>	<b>329</b>	<b>94</b>	<b>182</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
GDL Logística Integrada S.A.	1.115	1.115	1.115	1.115
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	756
(i) Rabbot Serviços de Tecnologia Ltda	-	-	3.636	3.200
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.636</b>	<b>3.956</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>1.115</b>	<b>1.115</b>	<b>4.751</b>	<b>5.071</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.204</b>	<b>1.444</b>	<b>4.845</b>	<b>5.253</b>

- (i) Em conjunto com a alienação do investimento na coligada Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A., foram liquidadas pela própria, em caixa, os valores referentes às debêntures conversíveis (ainda não convertidas) R\$ 284 (R\$ 250 de principal e R\$ 34 de juros acumulados).

<b>Passivo circulante</b>				
Grupo Itavema	5	-	5	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	279	90	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	71	6	89	25
Tegma Logística de Veículos Ltda	3	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	4	10	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	-	4
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	47	44	47	44
Fastline Logística Automotiva Ltda.	3	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>412</b>	<b>150</b>	<b>141</b>	<b>73</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	4.995	4.343	-	-

*Tegma Gestão Logística S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*em 31 dezembro de 2021 e 2020*

Tegma Logística Integrada S.A.	166	507	166	507
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	<u>4.307</u>	<u>4.190</u>	<u>4.307</u>	<u>4.190</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>9.468</u></b>	<b><u>9.040</u></b>	<b><u>4.473</u></b>	<b><u>4.697</u></b>
<b>Total Circulante</b>	<b><u>9.880</u></b>	<b><u>9.190</u></b>	<b><u>4.614</u></b>	<b><u>4.770</u></b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
GDL Logística Integrada S.A.	<u>532</u>	<u>539</u>	<u>551</u>	<u>559</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>532</u></b>	<b><u>539</u></b>	<b><u>551</u></b>	<b><u>559</u></b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	1.988	5.665	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	-	120	-	120
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	<u>5.043</u>	<u>4.683</u>	<u>5.043</u>	<u>4.683</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>7.031</u></b>	<b><u>10.468</u></b>	<b><u>5.043</u></b>	<b><u>4.803</u></b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b><u>7.563</u></b>	<b><u>11.007</u></b>	<b><u>5.594</u></b>	<b><u>5.362</u></b>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>17.443</u></b>	<b><u>20.197</u></b>	<b><u>10.208</u></b>	<b><u>10.132</u></b>
			<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Receita de serviços prestados</b>				
Grupo Itavema	209	511	217	511
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística	-	-	17	18
S.A.				
Fastline Logística Automotiva Ltda.	620	-	-	-
Fastcar Transporte de Veículos e cargas Ltda.	-	527	-	527
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Grupo Itavema	25	42	25	42
GDL Logística Integrada S.A.	91	279	211	402
Tegma Cargas Especiais Ltda.	236	168	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	179	284	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	-	1	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	<u>89</u>	<u>30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>1.449</u></b>	<b><u>1.842</u></b>	<b><u>470</u></b>	<b><u>1.500</u></b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	(5.038)	(3.386)	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	(1.178)	(682)	(1.196)	(743)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(4)	(3)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	(594)	(437)	-	-
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda.	(3)	-	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	(26)	-	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	(4.057)	(4.422)	(4.057)	(4.422)
Grupo Itavema	-	(2)	-	(2)
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística	(10)	(8)	(39)	(32)
S.A.				
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(559)	(601)	(559)	(608)
Fundação Otacilio Coser	<u>(98)</u>	<u>(121)</u>	<u>(116)</u>	<u>(150)</u>
	<b><u>(11.567)</u></b>	<b><u>(9.662)</u></b>	<b><u>(5.967)</u></b>	<b><u>(5.957)</u></b>

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Salários e encargos	(5.030)	(7.072)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(3.198)	(2.819)
Participação nos lucros	(2.864)	(1.969)
	<b>(11.092)</b>	<b>(11.860)</b>

## **25 Seguros**

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.
- (b) Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada equivalente a R\$ 110.000, com vigência de 22 de maio de 2021 até 22 de maio de 2022.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.
- (d) Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, vigência de 07 de junho de 2021 até 15 de janeiro de 2022.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura abrangente corporativa de R\$ 54.100 com vigência de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$70.000 com vigência de 29 de dezembro de 2020 até 29 de dezembro de 2022.
- (g) Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 5.000 com vigência 30 de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2022.
- (h) Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 20.000, com vigência 30 de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2022.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

## 26 Arrendamento

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento.

Os principais arrendamentos pela Administração, pois existe o direito de controlar o uso dos ativos por um determinado período de tempo, tratam-se de imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem variados prazos de vigência, com o último vencimento em novembro de 2025.

A Companhia e suas Controladoras se valerem das isenções previstas, os arrendamentos de curto prazo e os contratos de ativos de baixo valor permanecem sendo contabilizados como “Alugueis e leasing” e podem ser observados na nota explicativa nº 20.

A mensuração inicial dos contratos de arrendamento foi reconhecida pelo valor presente das suas contraprestações à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa nominal utilizada para o cálculo contempla a base de taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e o spread de endividamento da Companhia.

A remensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso é realizada para os contratos que sofrem alterações e/ou atualizações, e sua remensuração é reconhecida no passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso no mesmo montante. Para os contratos que são reajustados anualmente por índices de inflação e não tiveram mudanças em seus prazos contratuais e em seu escopo, as taxas iniciais são mantidas. Já para os novos contratos, renovações contratuais e/ou alterações no escopo, a taxa é revisada e aplicada a cada contrato, considerando a taxa livre de risco referente ao período de cada contrato, adicionada do spread de endividamento da Companhia no momento da alteração. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazos Contratos	Taxa a.a.	
	2021	2020
de 0 a 12 meses	7,65%	6,94%
de 13 a 24 meses	6,92%	7,47%
de 25 a 36 meses	6,72%	6,13%
de 37 a 48 meses	8,22%	7,78%
de 49 a 60 meses	8,55%	8,12%
de 61 a 72 meses	8,73%	8,73%

Quando ocorrem modificações no arrendamento que diminuem o âmbito do contrato há a remensuração do ativo de direito uso e do passivo de arrendamento refletindo a extinção parcial ou total do contrato, com isso é reconhecido o ganho ou a perda na demonstração do resultado.

Segue movimentação do ativo de direito de uso para os exercícios de 2021 e 2020:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2020	<b>51.777</b>	<b>1.419</b>	<b>562</b>	<b>53.758</b>
Movimentações				
Adição	22.304	858	(100)	23.062
Baixa	(432)	(447)	-	(879)
Amortização (i)	(19.622)	(1.189)	(272)	(21.083)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	<b>54.027</b>	<b>641</b>	<b>190</b>	<b>54.858</b>
Movimentações				
Adição	24.853	1.398	4	26.255
Baixa	(466)	-	-	(466)
Amortização (i)	(26.055)	(875)	(195)	(27.125)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<b>52.359</b>	<b>1.164</b>	<b>(1)</b>	<b>53.522</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Maquinas e equipamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2020	<b>67.572</b>	<b>1.492</b>	<b>1.865</b>	<b>70.929</b>
Movimentações				
Adição	13.189	858	2.045	16.092
Baixa	(1.440)	(454)	(464)	(2.358)
Amortização (i)	(28.694)	(1.242)	(3.224)	(33.160)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	<b>50.627</b>	<b>654</b>	<b>222</b>	<b>51.503</b>
Movimentações				
Adição	38.775	1.519	2.221	42.515
Baixa	(484)	-	(6)	(490)
Amortização (i)	(28.719)	(917)	(2.067)	(31.703)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<b>60.199</b>	<b>1.256</b>	<b>370</b>	<b>61.825</b>

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados na amortização de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 27.125 na Controladora e R\$ 31.703 no Consolidado (respectivamente R\$ 21.083 e R\$ 33.160 em 2020), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 24.808 na Controladora e R\$ 28.850 no Consolidado (respectivamente R\$ 19.712 e R\$ 30.625 em 2020).

Segue movimentação do passivo de arrendamento para os exercícios de 2021 e 2020:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>62.705</b>	<b>60.541</b>
Adições	26.255	42.515
Baixas	(466)	(490)
Juros apropriados (i)	4.829	5.340
Pagamento do principal	(27.979)	(32.549)
Pagamento de juros	(5.304)	(5.630)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>60.040</b>	<b>69.727</b>

Circulante	27.981	30.845
Não circulante	32.059	38.882
	<u>60.040</u>	<u>69.727</u>
Saldo com terceiros	43.542	60.211
Saldo com partes relacionadas	16.499	9.516
	<u>60.040</u>	<u>69.727</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>57.719</b>	<b>76.922</b>
Adições	23.062	16.092
Baixas	(910)	(2.465)
Juros apropriados (i)	4.879	5.491
Pagamento do principal	(17.683)	(30.439)
Pagamento de juros	(4.362)	(5.060)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>62.705</u></b>	<b><u>60.541</u></b>

Circulante	23.975	26.980
Não circulante	38.730	33.561
	<u>62.705</u>	<u>60.541</u>
Saldo com terceiros	43.197	51.041
Saldo com partes relacionadas	19.508	9.500
	<u>62.705</u>	<u>60.541</u>

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 4.830 na Controladora e R\$ 5.340 no Consolidado (respectivamente R\$ 4.879 e R\$ 5.491 em 2020), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 4.568 na Controladora e R\$ 5.021 no Consolidado (respectivamente R\$ 4.682 e R\$ 5.451 em 2020).

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	<u>Controladora (i)</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
13 a 24 meses	23.960	20.541	29.383	16.923
25 a 36 meses	7.576	12.152	8.544	10.688
37 a 48 meses	523	5.719	955	5.632
49 a 60 meses	-	318	-	318
	<u>35.363</u>	<u>38.730</u>	<u>42.186</u>	<u>33.561</u>

- (i) Inclui R\$ 1.988 (R\$ 4.271 em 2020), referente ao passivo de arrendamento mercantil com a Controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.

A Companhia e suas Controladas reconhecem seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado Valor Presente</b>
Contraprestação do arrendamento	88.728	78.581
PIS / Cofins potencial (9,25%) (i)	7.454	7.254

(i) Os contratos de veículos e com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, a Companhia e suas Controladas não consideram a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso. Levando em conta que os prazos dos contratos de arrendamento são de no máximo 5 anos, não estimamos impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

## 27 Informação suplementar do fluxo de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Aquisição de imobilizado 2021 - não pagas	1.694	2.067
Aquisição de imobilizado 2020 - pagos	1.425	1.668
Aquisição de intangível 2021 - não pagas	745	745
Aquisição de intangível 2020 - pagos	126	126
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	6.401	14.944
Adições IFRS 16	26.255	42.515
Dividendos não recebidos	663	-

## 28 Eventos subsequentes

Foi realizado em 25 de fevereiro de 2022, o pagamento de parte dos títulos vencidos há mais de 181 dias conforme divulgado na nota explicativa 6 (i) no valor de R\$ 21.657. A Administração está avançando na negociação para liquidação do saldo restante nas próximas semanas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, foi proposta a distribuição de proventos complementares do exercício de 2021 no valor de R\$ 16.754 e de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 5.585 para ser aprovada em AGO a ser realizada no dia 13 de abril de 2022, que, se aprovados, serão pagos em 27 de abril de 2022.

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Bernardo do Campo, 9 de março de 2022

### DIRETORIA

DocuSigned by:

*Marcos Antonio Leite de Medeiros*

7D2869CA788E44G  
Marcos Antonio Leite de Medeiros

Diretor Presidente

DocuSigned by:

*Ramón Pérez Arias Filho*

21B2E21BA23F41E  
Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

DocuSigned by:

*Tarcísio Francisco Felisardo*

DA0067693F5E46G  
Tarcísio Francisco Felisardo

Diretor

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Bernardo do Campo, 9 de março de 2022

### DIRETORIA

DocuSigned by:

*Marcos Antonio Leite de Medeiros*

Marcos Antonio Leite de Medeiros

Diretor Presidente

DocuSigned by:

*Ramón Pérez Arias Filho*

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

DocuSigned by:

*Tarcísio Francisco Felisardo*

Tarcísio Francisco Felisardo

Diretor

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalva, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes em 09 de março de 2022, o Conselho Fiscal **opina** que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação do lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo a distribuição antecipada de dividendos, e o orçamento de capital para o exercício de 2022, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

---

**Marco Tulio Clivati Padilha**

---

**Mauro Stacchini Jr.**

---

**Rubens Barletta**

### **Orçamento de capital proposto pela administração**

A Companhia entende necessária a criação de um orçamento de capital no valor de R\$ 25.590 mil que irá perdurar pelo exercício social de 2022 para suportar os investimentos em imobilizado e intangível descritos na tabela abaixo que somam R\$ 45.000 mil.

Alterações no cenário macroeconômico, condições de mercado, fatores operacionais, novas oportunidade de negócios, entre outros, envolvem riscos e incertezas e podem alterar materialmente os valores previstos neste orçamento de capital.

<b>Total investimentos previstos 2022</b>	<b>R\$ 45.000</b>
Imobilizado e intangível	R\$ 45.000
Manutenção e benfeitorias de ativo imobilizado	R\$ 10.500
Aquisição de equipamentos logísticos	R\$ 20.000
TI	R\$ 14.500

#### **Descrição dos investimentos em imobilizado e intangível de 2022:**

**Manutenção e benfeitorias de ativo imobilizado:** Benfeitorias e instalações em pátios e armazéns, como a pavimentação de pátio para a operação de logística de veículos.

**TI:** Modernização do TMS (*Transport Management System*), troca de equipamentos - microcomputadores, equipamentos de rede - mudança do Datacenter primário e secundário, ampliação do YMS (*Yard Management System*) para outras bases da operação de veículos.

**Aquisição de equipamentos logísticos:** Continuidade do plano de renovação de parte da frota própria de cavalos mecânicos da operação de veículos, revitalização da frota de semi-reboques da operação de químicos e compra de embalagens para operação de eletrodomésticos, ambos da Logística Integrada.



# Tegma

# Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados**

**Quarto trimestre e ano completo de 2021**

**São Bernardo do Campo, 9 de março de 2022**

## **Teleconferência de Resultados**

5ª feira, 10 de março de 2022

15:00 (Brasília)

1:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel: +55 11 4210-1803

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

## A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2021:



A **quantidade de veículos transportados** no 4T21 foi de 148,4 mil, uma redução de 20,1% vs o 4T20, porém 30,3% superior ao 3T21, reflexo das dificuldades de produção no setor automotivo. Esse volume resultou em um *market share* de 23,4%, 2,4 p.p. inferior vs o 4T20. A distância média no 4T21 foi de 1.107 km, 1,5% inferior ao 4T20.



A **receita líquida** foi 2,6% inferior no 4T21 em relação ao 4T20, refletindo os baixos volumes da divisão automotiva decorrentes de dificuldades de produção e questões da Divisão de Logística Integrada relacionada à postergação na atracação de navios.



A **margem bruta consolidada** foi de 19,4% no 4T21, 1,4 p.p. inferior à margem do 4T20 em função da redução no volume transportado da queda de receita na logística integrada, resultando em menor diluição de custos fixos.



O **EBITDA ajustado** no 4T21 foi de R\$ 45,9 milhões, representando uma margem de 15,0%, 3,6 pp inferior na comparação anual, devido ao menor volume de veículos transportados e menor receitas da Logística Integrada, incorrendo em menor diluição de custos fixos.



O **lucro líquido** do 4T21 foi de R\$ 29,3 milhões, 2,2% superior ao 4T20, refletindo eventos não recorrentes positivos no valor de R\$ 4,4 milhões reconhecidos no período. Mesmo desconsiderando esses eventos não recorrentes, a margem líquida seria de 8,8%.



O **fluxo de caixa livre** no 4T21 foi negativo em R\$ 63,2 milhões em decorrência do aumento nos recebíveis decorrente de uma discussão comercial e ao aumento de capital de giro refletindo o aumento de 40% nas receitas de Logística Automotiva vs o 3T21.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T21 foi de 18,4%, 2,0 p.p inferior ao ROIC do 3T21, principalmente em função da dificuldade de produção enfrentadas pela indústria automotiva com a crise dos semicondutores.



O **caixa líquido** em dezembro de 2021 foi de R\$ 18,2 milhões vs R\$ 93,7 milhões em setembro de 2021, devido principalmente ao consumo de fluxo de caixa no trimestre.

Destaque financeiro e operacional	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita líquida (R\$ mi)	304,9	1.007,3	-2,6%	-0,5%	313,0	1.012,0
Lucro bruto (R\$ mi)	59,1	187,9	-9,2%	-6,1%	65,1	200,1
<i>Margem bruta %</i>	<i>19,4%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>19,8%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	48,5	169,0	-8,8%	9,8%	53,1	154,0
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	45,9	161,9	-21,4%	-0,4%	58,3	162,5
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>15,0%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>16,1%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	29,3	107,8	2,2%	46,6%	28,6	73,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,4	1,6	2,2%	46,6%	0,4	1,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(63,2)	(7,6)	-	-	32,6	155,3
CAPEX (R\$ mi)	6,3	29,6	11,6%	49,7%	5,7	19,8
Veículos transportados (em mil)	148,4	527,4	-20,1%	-6,0%	185,8	560,9
<i>Market share %</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.107	1.048	-1,5%	-7,5%	1.124	1.134

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

## Sumário

Comentário da administração .....	4
Destaques do trimestre .....	6
Iniciativas de ASG .....	7
Mercado automotivo .....	8
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva .....	9
Resultados – Divisão de logística automotiva .....	10
Resultados – Divisão de logística integrada .....	11
Resultados - Consolidado .....	12
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i> .....	13
Fluxo de caixa .....	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido .....	16
Reconciliação do EBITDA.....	16
Mercado de capitais TGM3.....	17
Composição acionária .....	18
Serviços prestados pelo auditor independente.....	18

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

### **Disclaimer declarações prospectivas**

*Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.*

*Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.*

## Comentário da administração

O ano de 2021 se mostrou mais desafiador do que se imaginava. Após os altos e baixos da indústria automotiva ao longo de 2020, o setor continuou sofrendo com os efeitos colaterais contundentes da pandemia nas cadeias produtivas e logísticas. Consequentemente, nossa Divisão de Logística Automotiva teve que se adaptar mais uma vez ao cenário adverso do mercado. Por outro lado, a Logística Integrada conseguiu manter a resiliência dos seus negócios, que são baseados em contratos de longo prazo e voltados à produtividade das operações dos clientes.

O colapso observado em muitas etapas das cadeias globais de logística e de produção foi o principal responsável por um desempenho completamente diferente do previsto para a produção e vendas de veículos no Brasil em 2021. A falta de componentes desde básicos, como pneus, até complexos, como semicondutores, levou a interrupções frequentes em plantas de fabricantes de veículos. Esse problema foi agravado pelo encerramento da produção da Ford no Brasil em janeiro de 2021. Algumas montadoras, em função de melhores condições contratuais com seus fornecedores, conseguiram tirar vantagem desse cenário adverso, como a Fiat/FCA e a Hyundai, enquanto outras sofreram de forma acentuada, como a General Motors. Apesar desse quadro complexo, o desempenho das vendas no Brasil em 2021 (+3% vs 2020 incluindo veículos pesados) foi melhor que de muitos mercados centrais, como Japão, Alemanha e Coreia do Sul (que caíram entre 3 a 11%) e praticamente igual a de mercados como o da China e dos Estados Unidos, segundo a ANFAVEA.

A Divisão de Logística Automotiva da Tagma, que tem um modelo de negócios baseado preponderantemente em custos variáveis, fez adaptações em seus custos fixos e despesas para se adequar ao cenário de incerteza. As interrupções e retomadas de produção eram anunciadas com poucos dias de antecedência, demandando uma grande flexibilidade das nossas operações para nos ajustar às oscilações. As exportações foram uma importante parte das vendas das montadoras no ano de 2021, representando 17% da produção nacional. As entregas por via rodoviária para a América Latina aumentaram substancialmente ao longo do ano, em especial as entregas para o Chile, país para onde a exportação cresceu 196% em 2021, segundo a ANFAVEA.

Outras questões tornaram o ano ainda mais complexo para a empresa, como o grande aumento dos preços dos combustíveis no Brasil. Essa volatilidade demandou uma grande capacidade negocial dos nossos executivos para se atingir o equilíbrio econômico dos contratos com os nossos clientes e parceiros. O aumento da inflação generalizada também configura um desafio importante para a empresa, que busca incessantemente a eficiência, o que se reflete na resiliência das margens da Divisão.

A controlada da Tagma chamada Fastline vem gradativamente se estruturando desde 2018 para oferecer os serviços de logística de veículos usados. Essa nova frente de atuação da Tagma oferece, além do transporte de veículos, a armazenagem, área para a exposição/venda, a revitalização de veículos, reparos mecânicos e a instalação de acessórios. Os principais clientes são locadoras, frotistas, empresas administradoras e de terceirização de frotas, empresas de leilão de veículos e seguradoras. Apesar do volume desses veículos transportados ainda ser uma fração da quantidade de veículos da operação de zero-quilômetro, pudemos observar um crescimento de 50% nesse indicador, ainda que o ano de 2021 tenha sido impactado pelos problemas de produção de veículos novos. Nosso objetivo é poder capturar por meio dessa operação uma parte dos veículos a ser desmobilizada por parte de locadoras e de frotistas com a regularização da produção, o que poderá elevar nossos volumes a novos e importantes patamares.

As perspectivas do setor automotivo de veículos novos para 2022 permanecem incertas por causa dos problemas de suprimentos de peças, elevação dos preços dos veículos e questões macroeconômicas que geram um aumento nas taxas de juros e redução de renda dos brasileiros. Apesar disso, a tendência crescente da idade média da frota de veículos no Brasil por quase uma década é um fator que indica a existência de uma demanda represada que deixou de ser atendida no ano de 2021.

Adicionalmente, vale destacar que a recente eclosão do conflito militar na Ucrânia acrescenta ainda mais volatilidade e incertezas ao cenário macroeconômico, com impactos difíceis de mensurar para a indústria automotiva e a economia mundial como um todo.

O ano de 2021 da Logística Integrada foi marcado por bons eventos. A empresa conseguiu reforçar sua presença na operação de logística industrial, ampliando o escopo de serviços em contratos existentes, renovando antecipadamente o contrato do principal cliente da operação de químicos e fechando novas operações e novos clientes, ainda que com contratos spot ou de menor porte. Continuamos buscando uma expansão mais significativa desse business, inclusive através do crescimento inorgânico. Nosso objetivo é que esse crescimento não venha em detrimento de nossas sólidas margens, assim, o esforço prospectivo permanece ativo para que consigamos fazer essa divisão crescer com os retornos que propiciem a criação de valor aos acionistas, a satisfação de nossos clientes e a perenidade de resultados.

A GDL, *joint venture* com a Silotec que opera armazéns alfandegados e gerais em Cariacica-ES, teve mais um ano positivo, com crescimento de receita proveniente de clientes novos de diversos segmentos da economia e com distribuição robusta de dividendos.

Voltando à Tagma, a estrutura de capital da empresa permanece desalavancada em função da geração de caixa das operações, mesmo em um cenário de crise no setor automotivo e com a manutenção da política de distribuição de pelo menos 50% do Lucro Líquido.

As iniciativas de responsabilidade socioambiental e de governança (ASG) da empresa foram turbinadas ao longo de 2021, com a definição dos Temas Materiais, o início do monitoramento das emissões de gases efeito estufa, o lançamento do Programa de Diversidade Nossa Gente e uma maior transparência por meio de uma seção no site de RI voltada para essas iniciativas. Apesar da melhora da nossa contribuição à redução de emissões estar sujeita a uma mudança tecnológica que faça os caminhões dependerem menos de combustíveis fósseis, vamos continuar a buscar iniciativas que estejam ao nosso alcance, como as que já anunciamos e as que vamos acelerar em 2022. Adicionalmente, também temos como objetivo aumentar a diversidade de quadro de colaboradores, para que o mesmo reflita de maneira mais adequada e inclusiva o espectro da sociedade como um todo.

A inovação continua a ser uma prioridade da Tagma. A tegUP foi premiada pela terceira vez pela 100 Open Startups como uma das empresas mais engajadas em inovação aberta no país e também fez seu primeiro desinvestimento com um retorno financeiro positivo para a empresa (alienação da participação da Frete Rápido). Em 2022 a tegUP irá fazer novos programas de desafio para se aproximar ainda mais de startups que têm tanto ajudado em nossos negócios. Os investimentos em tecnologia na Tagma são fundamentais para a manutenção da nossa competitividade. Para tal, temos um planejamento de atualização dos nossos sistemas para os próximos anos, envolvendo investimentos nos sistemas de gestão de transporte, a expansão do nosso premiado sistema de gestão de pátio para as demais operações da logística de veículos, além do aprimoramento dos sistemas de atendimento de clientes e de parceiros do transporte. As áreas de *BackOffice* também receberão atenção especial com projetos focados em automação dos processos e novas ferramentas.

A visão de curtíssimo prazo do setor automotivo permanece nebulosa, em função de fatores macroeconômicos e setoriais adversos. No entanto, a confiança do setor no mercado brasileiro pode ser traduzida pelos investimentos recém anunciados em modernização e eletrificação de montadoras a partir de 2022. A crise dos semicondutores, que foi a grande ofensora do ano de 2021, tem sido mitigada por maiores investimentos das produtoras desse insumo e por maiores estoques das montadoras. A resiliência dos nossos resultados e nossa estrutura de capital desalavancada nos dá confiança na busca da diversificação e do crescimento da Companhia por meio de negócios que complementem os aspectos financeiros e estratégicos de forma responsável e sustentável.

## Destaques do trimestre

### Dividendos e Juros sobre capital próprio complementares propostos

Em Proposta da Administração enviada dia 09 de março, a administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 13 de abril, a distribuição de R\$ 22,4 milhões em dividendos e JCP complementares (R\$ 16,8 milhões em dividendos e R\$ 5,6 milhões em juros sobre capital próprio), sendo prevista a data de corte para o dia 13 de abril e para pagamento 27 de abril. Combinada com as antecipações realizadas em agosto e em novembro de 2021, a distribuição proposta de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2021 soma R\$ 61,6 milhões (R\$ 0,93 por ação, 71% de *payout* sobre o lucro ajustado de 2021 e 5,7% de *dividend yield* [considerando a cotação do dia 8 de março de 2021]).

### Crédito tributário da Controlada Catlog

A controlada Catlog, inoperante desde 2014, mas com estudos em estado avançado para retomada das suas operações e responsável pela contratação do frete para transporte de veículos novos, reconheceu neste 4T21 um crédito tributário em decorrência da apropriação dos créditos de PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS da base de cálculo (do período de 2003 a 2014). O valor líquido de Imposto de Renda e de honorários foi de R\$ 5,8 milhões, que impactou a linha de equivalência patrimonial da Tegma em R\$ 2,8 milhões (refletindo os 49% de participação da Tegma na empresa).

### Venda da participação da startup Frete Rápido

Conforme noticiado em ata de reunião de conselho de Administração do dia 17 de novembro de 2021, a Tegma por meio de sua aceleradora de startup tegUP anunciou a venda da participação no startup Frete Rápido.

A Frete Rápido ajuda empresas que são focadas no e-commerce *last mile*, em especial as que são *omnichannel*, no processo de escolher o melhor frete e otimizar a logística e teve uma evolução contundente no período, com 200 clientes entre médios e pequenos.

A startup fazia parte dos investimentos da tegUP desde 2018 e a empresa decidiu vender sua participação de 16,4%, adquirida por R\$ 1,4 milhão, por R\$ 4,0 milhões. As diferentes fases de maturação do negócio e a aderência dos serviços desenvolvidos ao longo da evolução da startup foram fatores importantes para a decisão da venda. A Companhia entende que era o momento de deixar a startup seguir seu próprio caminho e ainda obteve, embora esse não seja o objetivo principal, um resultado positivo com a venda. Em função dessa transação, a tegUP, que está classificada dentro da Divisão de Logística Integrada, registrou um ganho na venda de participação acionária de R\$ 2,6 milhões no 4T21 (na linha de Outras receitas e despesas).

A outra investida da tegUP ([Rabbot](#)) teve um ano muito positivo. Em 2021, a empresa praticamente dobrou de tamanho, cresceu mais de 300x a base de usuários e hoje já conta com clientes de diversos países da América Latina utilizando a plataforma. Com isso, tem gerado mais eficiência operacional, reduzindo processos manuais e automatizando processos em clientes das mais diversas atividades, como gestoras de frotas, seguradoras, empresas de logística, entre outras. São diversos cases de redução de trabalhos manuais e otimização operacional em seus mais de 2 milhões de veículos gerenciados por robôs que trabalham o equivalente a mais de 7 milhões de horas por mês.

### Atualização sobre atraso de recebimento do pagamento de prestação de serviços

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T21 e do 3T21, havia uma retenção de pagamento referente ao serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos. Em 31 de dezembro de 2021 essa questão comercial ainda não havia sido solucionada e o saldo a receber desta contraparte correspondeu a R\$ 56,8 milhões (R\$ 39,5 milhões em setembro de 2021) e o saldo a pagar a esta contraparte e a suas coligadas era de R\$19,8 milhões (R\$ 13,2 milhões em setembro). O saldo a receber que havia ultrapassado o prazo de 180 dias referente à essa questão em 31 de dezembro de 2021 somava R\$ 17,0 milhões.

Como demonstrado na Nota Explicativa de Evento Subsequente da Demonstração Financeira de 2021, como evidência do avanço das negociações, até a divulgação do atual documento a Companhia já recebeu da referida contraparte o montante de R\$ 21,7 milhões, 58% do saldo líquido a receber de 31 de dezembro de 2021.

## Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)



### Aquisição de energia via mercado livre

A partir de dezembro de 2021 a empresa migrou o consumo de quatro unidades (duas em São Bernardo do Campo-SP, Igarapé-MG e São José dos Campos-SP) para o mercado de Energia Livre. Os benefícios provenientes dessa iniciativa são redução de custos, previsibilidade orçamentária, possibilidade de venda de energia não utilizada e a redução de utilização de energia de fontes não renováveis.

### Programa Nossa Gente: Diversidade e Inclusão

A Tegma, com o intuito de fortalecer a cultura de diversidade, inclusão e equidade, estruturou o Programa Nossa Gente, que trata de Diversidade e Inclusão, criando mais espaço para discussão do tema e cuidando para que a Companhia esteja organizada para receber profissionais diversos, sejam de diferentes etnias, raça, religião, orientação sexual (LGBTQIA+), gerações ou pessoa com necessidades especiais. O objetivo maior da iniciativa é construir um ambiente livre de preconceito e discriminação, reafirmando o compromisso da empresa com os direitos humanos e a responsabilidade social já presentes em seu DNA.



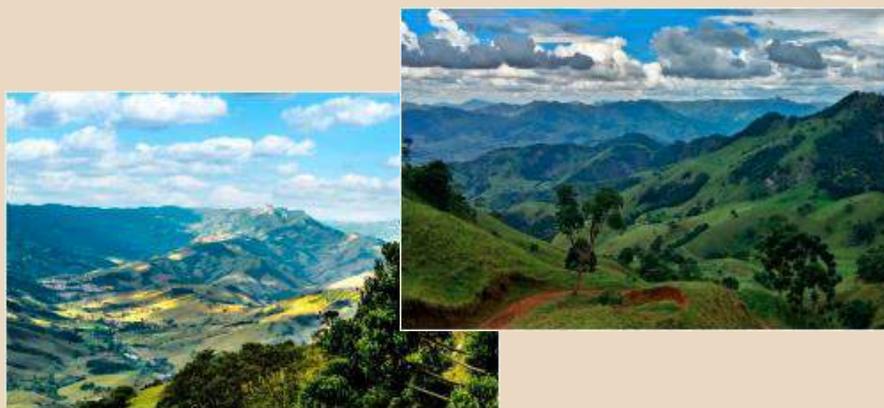
As etapas do programa incluem um processo contínuo de sensibilização das pessoas da empresa, em especial, das lideranças, a realização de um censo para mapeamento da situação atual a fim de gerar ações direcionadas ao tema, a criação de uma política de Diversidade e Inclusão e adequação dos processos seletivos para atração de grupos diversos.

### Apoio ao projeto de restauração ecológica Águas da Mantiqueira

Em 2021 a Tegma contribuiu para o projeto de recuperação ecológica Águas da Mantiqueira, iniciativa criada por uma parceria entre a Fundação Toyota e a Fundepag (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio). O Projeto Águas da Mantiqueira consiste em um estudo do território que visa garantir a manutenção dos recursos hídricos, dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade.

A contribuição da Tegma permitirá a restauração de um hectare de floresta ao longo de cursos d'água das Bacias Hidrográficas de Sapucaí-Mirim, e também auxiliará na recuperação e conservação da fauna local.

Trata-se de um trabalho pioneiro de planejamento territorial para a preservação ecológica da região da Serra da Mantiqueira e para o desenvolvimento econômico e social sustentável dos municípios de Santo Antônio do Pinhal (SP) e Sapucaí-Mirim (MG).



## Mercado automotivo

A **produção de veículos** no 4T21 foi 14,8% inferior na comparação anual em função, ainda, das dificuldades de produção, reflexo da crise de escassez de peças e componentes que impactou severamente o setor automotivo no ano de 2021. Desde janeiro de 2021 a Ford Motors encerrou sua produção no país, contribuindo ainda mais para a redução da capacidade do setor em atender a demanda do mercado por veículos novos. O crescimento da produção em 2021 na comparação anual ocorre em função do fechamento de fábricas no início da pandemia no Brasil no 2T20.

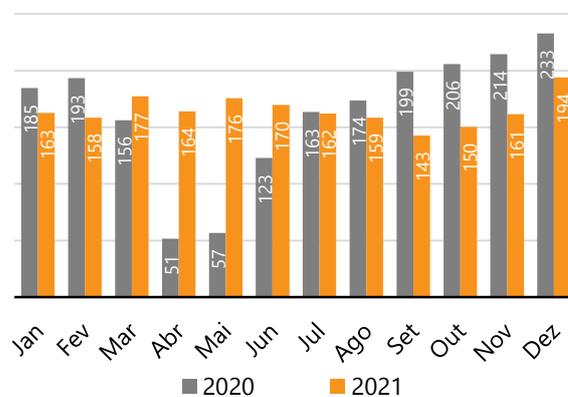
Conforme observado no Gráfico 1, a melhora das **vendas domésticas** de veículos nos últimos três meses do ano versus o 3T21 reflete menores entraves de produção enfrentados pelas montadoras. No entanto, a queda das vendas no trimestre na comparação anual ainda demonstra as dificuldades na cadeia produtiva do setor.

A queda das **exportações** de veículos no 4T21 na comparação anual também é explicada pela dificuldade de produção das montadoras. O crescimento das exportações no ano de 2021 na comparação anual reflete maiores entregas em países da América do Sul e o câmbio brasileiro desvalorizado.

Os **estoques** em dezembro de 2021 foram de 114,3 mil veículos (16 dias de vendas), vs 96,8 mil veículos em dezembro de 2020 (12 dias de vendas). Esse patamar de estoques é um nível bastante baixo se considerarmos o histórico da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados** no 4T21 e em 2021 tiveram um desempenho positivo na comparação anual, apesar da desvalorização do câmbio.

**Gráfico 1** – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>597,8</b>	<b>2.326,5</b>	<b>-21,8%</b>	<b>2,9%</b>	<b>764,6</b>	<b>2.261,8</b>
Doméstico	505,8	1.977,1	-22,6%	1,1%	653,2	1.954,8
Exportação	92,0	349,4	-17,5%	13,8%	111,4	307,0
<b>Vendas estimadas do atacado</b>	<b>634,7</b>	<b>2.308,0</b>	<b>-11,8%</b>	<b>6,0%</b>	<b>719,6</b>	<b>2.178,3</b>
(+) Produção de veículos e comerciais leves	550,8	2.070,6	-14,8%	8,7%	646,6	1.904,7
(+) Venda de veículos e comerciais leves importados	74,9	247,9	27,4%	19,4%	58,8	207,7
(-) Variação dos estoques das montadoras	(9,0)	10,5	N/A	N/A	(14,2)	(65,9)
Estoques (concessionárias e montadoras)	114,3	-	18,1%	-	96,8	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	16	-	33%	-	12	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

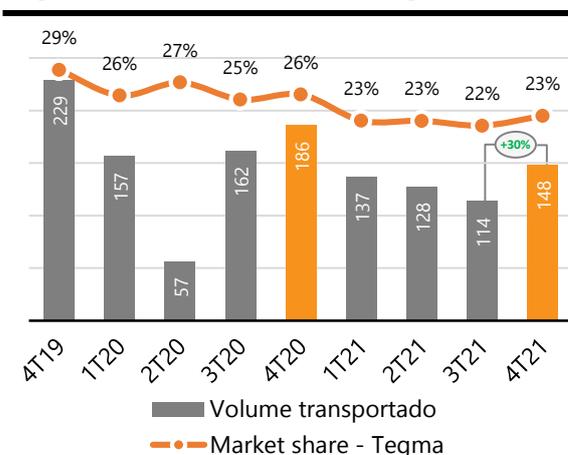
(em mil)

## Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

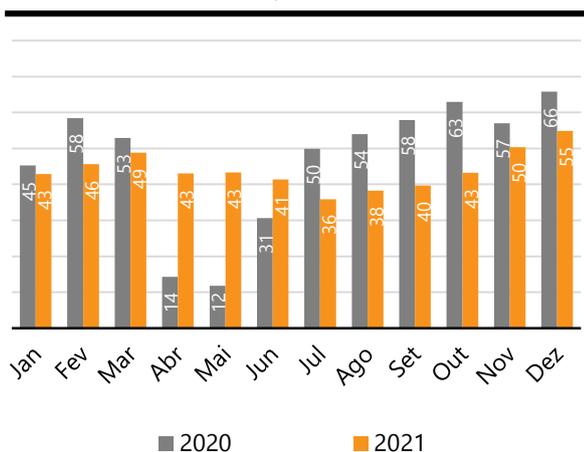
A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 4T21 foi significativamente superior na comparação trimestral (como se pode observar no Gráfico 2) em função, principalmente, do retorno da produção de veículos da fábrica de um dos principais clientes da empresa (que permaneceu sem atividade por cinco meses). Esse desempenho no 4T21 correspondeu a um *market share* inferior na comparação anual (como se pode observar no gráfico e na tabela abaixo), devido ao crescimento da participação de montadoras em que a Tegma tem menor representatividade no transporte. No ano de 2021, a quantidade de veículos transportados pela Tegma foi afetada pela dificuldade de produção das montadoras e, em especial, do principal cliente, conforme anteriormente mencionado.

A **distância média das viagens domésticas** no 4T21 e em 2021 foi inferior na comparação anual, principalmente em função do fechamento da operação da Ford no Brasil. A **distância média das exportações**, em contrapartida, aumentou em ambas janelas de comparação em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul.

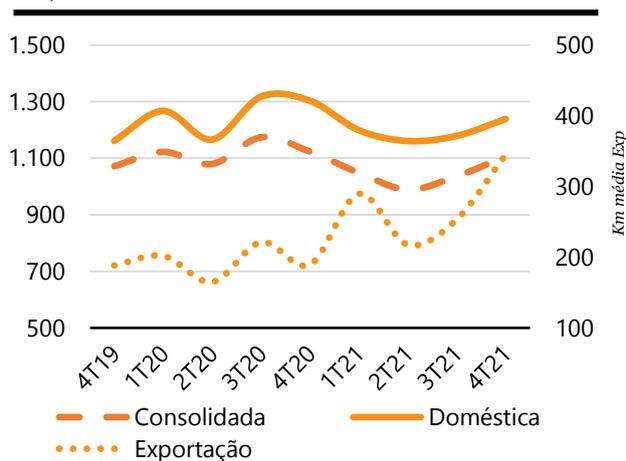
**Gráfico 2** – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma



**Gráfico 3** – Veículos transportados (em mil)



**Gráfico 4** - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Veículos transportados (mil)</b>	<b>148,4</b>	<b>527,4</b>	<b>-20,1%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>185,8</b>	<b>560,9</b>
Doméstico	126,5	442,2	-18,8%	-8,6%	155,8	483,7
Exportação	21,9	85,1	-26,9%	10,3%	29,9	77,2
<i>Market share % *</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>
<b>Km média por veículo (km)</b>	<b>1.106,8</b>	<b>1.048,1</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>1.123,6</b>	<b>1.133,5</b>
Doméstico	1.238,7	1.196,6	-4,9%	-6,7%	1.303,2	1.282,5
Exportação	345,4	276,9	82,5%	38,6%	189,2	199,9
<b>Km total (mi km)</b>	<b>164,3</b>	<b>552,7</b>	<b>-21,3%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>208,7</b>	<b>635,7</b>
Km total doméstico	156,7	529,2	-22,8%	-14,7%	203,1	620,3
Km total exportação	7,6	23,6	33,5%	52,9%	5,7	15,4

\* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

## Resultados – Divisão de logística automotiva

A **receita bruta** da Logística Automotiva no 4T21 foi praticamente igual na comparação anual e 39% superior versus o 3T21 (Gráfico 5). O ano de 2021, por sua vez, foi ligeiramente superior na comparação anual. As variações anuais são explicadas: i) negativamente pela queda de 20,1% no 4T21 [-6% em 2021 vs 2020] da quantidade de veículos transportados no período, ii) negativamente pela queda da distância média [-1,5% e -7,5% no 4T21 e em 2021 respectivamente] e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte realizados ao longo do ano de 2021.

A **margem bruta** da divisão no 4T21 foi de 19,6% [18,6% em 2021], uma redução de 2,0 p.p. na comparação anual [-0,7 p.p em 2021 vs 2020]. O desempenho do 4T21 vs o 4T20 é consequência do menor volume transportado e da ligeira queda na distância média no período. Na comparação anual, destaca-se que o 2T20, que foi o mais afetado pelo início da pandemia, distorce a base de comparação do ano de 2020.

A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 4T21 foi de 13,4% [13,7% no ano de 2021], uma redução de 2,4 p.p. versus o 4T20. Esse desempenho ocorreu em virtude do menor volume de veículos transportado no período e de uma menor distância média, incorrendo em menor diluição de custos fixos e despesas. O ganho de 1,9 p.p da margem EBITDA ajustada em 2021 vs 2020 reflete os ganhos de produtividade que foram alcançados nesse período, mas também o fato de o 2T20, com as diversas paralizações de fábricas, ter distorcido as margens do ano anterior.

O aumento de 12,4% da **depreciação e amortização** no 4T21 na comparação anual reflete principalmente os reajustes de aluguel de imóveis no período. Os altos índices de inflação em 2021 foram atípicos, mas a Companhia conseguiu renegociar termos de reajustes de forma mais favorável que o índice IGPM, que é na maioria dos casos o índice formalmente utilizado para correção dos contratos.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

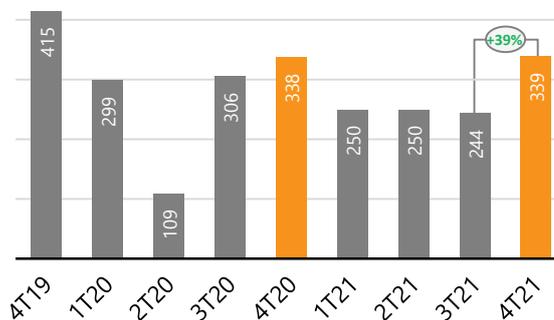
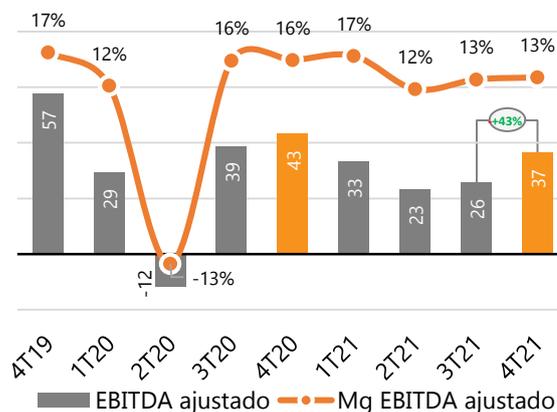


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Receita bruta</b>	<b>339,0</b>	<b>1.082,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,1%</b>	<b>337,6</b>	<b>1.050,4</b>
Deduções da receita bruta	(67,1)	(215,4)	3,2%	5,2%	(65,0)	(204,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>271,9</b>	<b>867,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2,6%</b>	<b>272,6</b>	<b>845,7</b>
Custos dos serviços prestados	(218,6)	(706,3)	2,3%	3,5%	(213,6)	(682,2)
<b>Resultado bruto</b>	<b>53,3</b>	<b>161,2</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>59,0</b>	<b>163,5</b>
Margem bruta%	19,6%	18,6%	-2,0 p.p.	-0,7 p.p.	21,6%	19,3%
Despesas	(24,9)	(76,7)	8,5%	-21,2%	(23,0)	(97,3)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>28,4</b>	<b>84,6</b>	<b>-21,1%</b>	<b>27,8%</b>	<b>36,0</b>	<b>66,2</b>
(-) Depreciação e amortização	(8,2)	(32,9)	12,4%	9,0%	(7,3)	(30,2)
<b>EBITDA*</b>	<b>36,5</b>	<b>117,5</b>	<b>-15,5%</b>	<b>21,9%</b>	<b>43,2</b>	<b>96,3</b>
(+) Não recorrentes	-	1,2	-	-	-	3,3
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>36,5</b>	<b>118,6</b>	<b>-15,5%</b>	<b>19,0%</b>	<b>43,2</b>	<b>99,7</b>
Margem EBITDA ajustado* %	13,4%	13,7%	-2,4 p.p.	1,9 p.p.	15,9%	11,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

## Resultados – Divisão de logística integrada

A **receita bruta** da Logística Integrada do 4T21 reduziu em 17,7% [-14,5% em 2021] na comparação anual. Conforme comunicado nas divulgações de resultados dos trimestres anteriores, houve a descontinuidade de um contrato da operação de armazenagem no final de 2020, que representava cerca de 85% da receita dessa operação, impactando negativamente a receita bruta da divisão.

A receita bruta do segmento de logística industrial apresentou uma queda de 9,5% no 4T21 na comparação anual em decorrência de: i) atrasos na atracação de dois navios que trazem os insumos transportados pela logística da **operação para químicos** e ii) paradas realizadas no cliente da **operação de eletrodomésticos**, refletindo a escassez de componentes. No ano de 2021, houve um crescimento de 1,9% no segmento de logística industrial, na comparação anual, em decorrência de volumes atípicos na operação de químicos que ocorreram no ano de 2020 em função de incertezas relacionadas à cadeia de suprimentos à época.

A **margem bruta** da divisão no 4T21 foi de 17,6%, 2,3 p.p. superior na comparação anual. Excluindo um evento não recorrente de R\$ 2,9 milhões negativos do 4T20, a margem do 4T21 seria 4,8 p.p inferior na comparação anual. Esse desempenho é explicado principalmente pela queda da receita da divisão no trimestre, conforme explicado anteriormente. Caso se faça o mesmo ajuste no ano de 2020, a margem bruta de 2021 teria sido 4,7 p.p inferior a 2020, em função da mudança no mix de serviços, com crescimento de receita em serviços de menor rentabilidade.

A **margem EBITDA ajustada**<sup>1</sup> da operação de logística integrada foi de 28,3% no 4T21, 9,1 p.p. inferior na comparação anual. A queda na margem é explicada pela redução da margem bruta e pela queda da receita da operação de armazenagem, que era muito mais intensiva em aluguel (Efeitos contábeis do IFRS-16 que custos de aluguel não impactam o EBITDA). A variação de 2021 vs 2020 da margem EBITDA é decorrente de efeitos contábeis do IFRS 16 e do mix de serviços menos rentável.

Gráfico 7 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

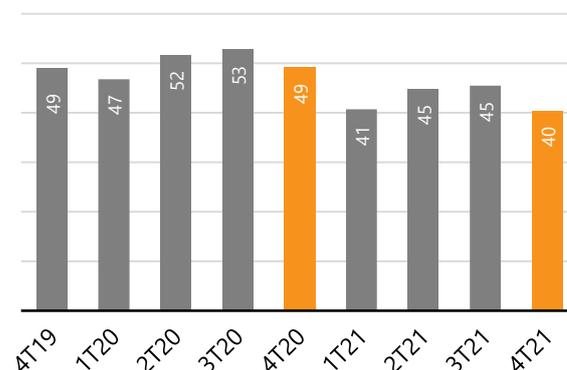
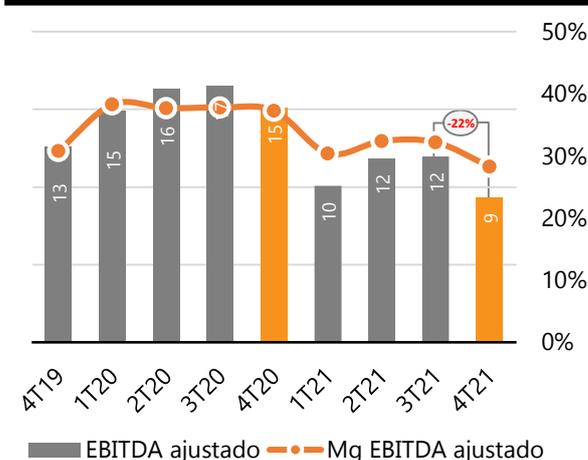


Gráfico 8 – EBITDA ajustado\* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de Logística Integrada	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Receita bruta</b>	<b>40,4</b>	<b>171,4</b>	<b>-17,7%</b>	<b>-14,5%</b>	<b>49,2</b>	<b>200,4</b>
Armazenagem	0,6	2,9	-87,7%	-91,8%	5,2	35,0
Logística industrial	39,8	168,5	-9,5%	1,9%	44,0	165,4
Deduções da receita bruta	(7,5)	(31,5)	-14,9%	-7,3%	(8,8)	(34,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>33,0</b>	<b>139,8</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>40,4</b>	<b>166,4</b>
Custos dos serviços prestados	(27,2)	(113,1)	-20,6%	-12,8%	(34,2)	(129,7)
<b>Resultado bruto</b>	<b>5,8</b>	<b>26,7</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-27,1%</b>	<b>6,2</b>	<b>36,7</b>
Margem bruta%	17,6%	19,1%	2,3 p.p.	-2,9 p.p.	15,2%	22,0%
Despesas	1,8	6,9	-	-	(1,9)	(2,9)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>7,6</b>	<b>33,6</b>	<b>77,8%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>4,3</b>	<b>33,8</b>
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	(18,0)	-23,0%	-24,8%	(5,6)	(23,9)
<b>EBITDA*</b>	<b>11,9</b>	<b>51,5</b>	<b>20,7%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>9,9</b>	<b>57,6</b>
(+) Não recorrentes	(2,6)	(8,3)	-	-	5,2	5,2
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>9,3</b>	<b>43,2</b>	<b>-38,2%</b>	<b>-31,2%</b>	<b>15,1</b>	<b>62,9</b>
Margem EBITDA ajustado* %	28,3%	30,9%	-9,1 p.p.	-6,9 p.p.	37,3%	37,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

<sup>1</sup> EBITDA ajustado pelo ganho de R\$ 2,6 milhões na venda da participação na investida Frete Rápido.

## Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia foram negativamente impactadas pela redução na quantidade de veículos transportados e da distância média durante o ano de 2021. Ainda assim, no 4T21, a Companhia reportou o maior patamar de receitas brutas e líquidas consolidadas no ano, impulsionadas pela recuperação do volume transportado e da distância média percorrida na operação de logística automotiva, além do aumento na tarifa de transporte da divisão, o que mitigaram a redução de receitas da logística industrial no trimestre.

A **margem bruta** consolidada do 4T21 foi de 19,4%, uma queda de 1,4 p.p. na comparação anual, refletindo o menor volume transportado pela divisão automotiva e a queda de receita na logística integrada, ambos incorrendo em menor diluição de custos fixos. Na comparação anual do ano de 2021 pode-se observar uma queda de margem de 1,1% pelos mesmos motivos e pela mudança de mix de serviços da logística integrada, embora a comparação anual esteja prejudicada por causa do 2T20, muito impactado pelo início da pandemia do COVID-19 no Brasil.

As **despesas** no 4T21 foram R\$ 23,1 milhões, 7,0% inferiores na comparação anual. Essa redução reflete eventos não recorrentes que afetaram positivamente as despesas do 4T21 e negativamente as despesas do 4T20<sup>2</sup>. Caso os eventos não recorrentes de ambos os trimestres fossem desconsiderados, as despesas do 4T21 seriam 14,0% superiores versus o 4T20 em função da alta inflação e de maiores provisões judiciais. A redução de 30,4% das despesas do ano de 2021, que se descontado de eventos não recorrentes<sup>3</sup> de ambos os anos, seriam 6,6% inferiores versus 2020, reflete os esforços empreendidos ao longo do ano com a eficiência e a queda de provisões judiciais.

A **margem EBITDA ajustada** do 4T21 foi de 15,0%, uma queda de 3,6 p.p. na comparação anual em função do impacto da crise dos semicondutores da indústria automotiva e da queda de receita na Logística Integrada. A comparação da margem de 2021 versus 2020 é distorcida pela acentuada queda de volumes no 2T20 na Logística Automotiva.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

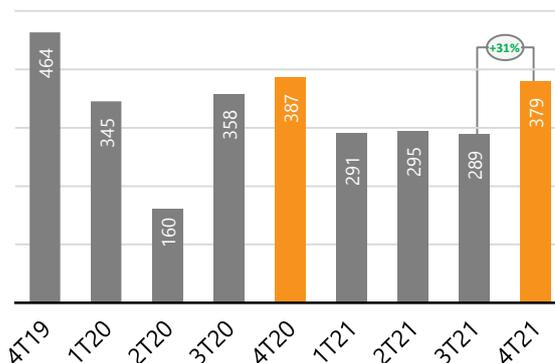
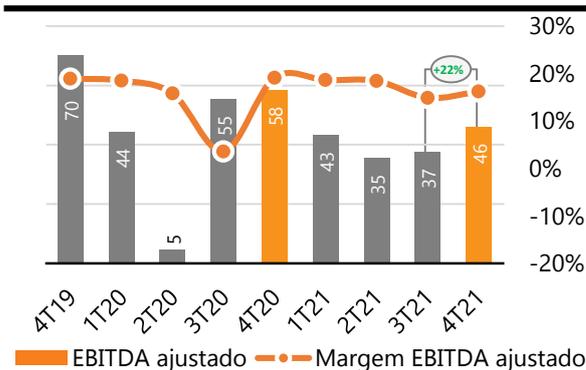


Gráfico 10 – EBITDA ajustado\* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Receita bruta</b>	<b>379,5</b>	<b>1.254,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>0,3%</b>	<b>386,7</b>	<b>1.250,8</b>
Deduções da receita bruta	(74,6)	(246,9)	1,1%	3,4%	(73,8)	(238,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>304,9</b>	<b>1.007,3</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>313,0</b>	<b>1.012,0</b>
Custos dos serviços prestados	(245,8)	(819,4)	-0,8%	0,9%	(247,9)	(811,9)
<b>Resultado bruto</b>	<b>59,1</b>	<b>187,9</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>65,1</b>	<b>200,1</b>
Margem bruta%	19,4%	18,7%	-1,4 p.p.	-1,1 p.p.	20,8%	19,8%
Despesas	(23,1)	(69,8)	-7,0%	-30,4%	(24,9)	(100,2)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>36,0</b>	<b>118,2</b>	<b>-10,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>40,3</b>	<b>99,9</b>
(-) Depreciação e amortização	(12,5)	(50,9)	-3,0%	-5,9%	(12,9)	(54,0)
<b>EBITDA*</b>	<b>48,5</b>	<b>169,0</b>	<b>-8,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>53,1</b>	<b>154,0</b>
(+) Não recorrentes	(2,6)	(7,2)	-	-	5,2	8,5
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>45,9</b>	<b>161,9</b>	<b>-21,4%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>58,3</b>	<b>162,5</b>
Margem EBITDA ajustado* %	15,0%	16,1%	-3,6 p.p.	0,0 p.p.	18,6%	16,1%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#)

<sup>2</sup> O total do impacto dos eventos não recorrentes nas despesas foi positivo em R\$ 2,6 milhões no 4T21 e negativo em R\$ 2,3 milhões no 4T20.

<sup>3</sup> O total do impacto dos eventos não recorrentes nas despesas foi positivo em R\$ 13,8 milhões em 2021 e negativo em R\$ 10,7 milhões em 2020.

## Resultados – Consolidado ...continuação

No 4T21 a receita financeira foi superior à despesa de juros em R\$ 0,3 milhão em função da relação caixa/dívida positiva, a despeito da redução na geração de caixa no trimestre, visto que a Companhia não incorreu em nenhuma nova dívida no período. A queda de 84,9% nas despesas de juros líquidas de receitas de aplicações financeiras no ano de 2021 na comparação com 2020 é resultado, também, da relação caixa/dívida positiva, sendo que o maior patamar do ano foi atingido no 3T21.

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita financeira	3,4	9,8	167,3%	65,5%	1,3	5,9
Despesa de juros	(3,2)	(10,3)	33,7%	9,9%	(2,4)	(9,4)
<b>Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras</b>	<b>0,3</b>	<b>(0,5)</b>	-	<b>-84,9%</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(3,5)</b>
Juros sobre arrendamento	(1,1)	(5,0)	-3,3%	-7,9%	(1,1)	(5,5)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	3,3	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,1)	(0,7)	-	200,8%	0,0	(0,2)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>-67,0%</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(9,2)</b>

A **equivalência patrimonial**<sup>4</sup>, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 4,2 milhão no 4T21 [R\$ 9,2 milhões no ano de 2021]. Esse resultado é explicado, principalmente: i) pelo reconhecimento de créditos tributários no valor de R\$ 5,8 milhões, que impactou a linha de equivalência patrimonial da Companhia em R\$ 2,8 milhões, conforme explicado nos destaques do trimestre e ii) pelos lucros aferidos pela controlada GDL, como demonstrado na tabela ao lado, contendo 100% do seu resultado. A tabela ao lado mostra um crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* de 63,6% no 4T21 [+24,7% no ano de 2021]. Esse crescimento em 2021 ocorreu em serviços com menor rentabilidade, o que implicou numa perda de margens da operação na comparação com 2020.

GDL (100%)	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Receita líquida</b>	<b>27,0</b>	<b>91,4</b>	<b>63,6%</b>	<b>24,7%</b>	<b>16,5</b>	<b>73,3</b>
<b>Lucro oper/EBIT</b>	<b>5,1</b>	<b>18,8</b>	-	<b>0,3%</b>	<b>(0,2)</b>	<b>18,8</b>
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>18,8%</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,3 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>-1,5%</i>	<i>25,6%</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>3,2</b>	<b>13,4</b>	-	<b>5,0%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>12,7</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>13,7 p.p.</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>-1,7%</i>	<i>17,4%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 4T21 foi de 25,4% (13,3% em 2021). Dentre os fatores que reduziram a alíquota do imposto no ano, os mais representativos são: i) pagamento de juros sobre capital próprio em agosto, ii) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e iii) a exclusão realizada no 3T21 do reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária da receita do crédito tributário resultante da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>39,3</b>	<b>124,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>28,2%</b>	<b>37,9</b>	<b>97,1</b>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	-	-	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(42,3)</b>	<b>3,5%</b>	<b>28,2%</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(33,0)</b>
Crédito outorgado ICMS	1,8	5,8	6,7%	6,2%	1,7	5,5
Juros sobre capital próprio	1,5	4,4	-23,7%	131%	1,9	1,9
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior	-	12,9	-	-	-	-
Outros	0,1	2,5	-	23,1%	(0,0)	2,1
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>7,5%</b>	<b>-29,5%</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(23,5)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-25,4%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>10,9 p.p.</i>	<i>-24,5%</i>	<i>-24,3%</i>

O **lucro líquido** do 4T21 foi de R\$ 29,3 milhões influenciado por eventos não recorrentes positivos, que impactaram o resultado do trimestre em R\$ 4,4 milhões. O lucro líquido de 2021 também foi impactado por eventos não recorrentes positivos, que totalizaram R\$ 26,8 milhões. Se desconsiderados, a margem líquida de 2021 seria de 8,0%.

Consolidado	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Lucro operacional/EBIT</b>	<b>36,0</b>	<b>118,2</b>	<b>-10,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>40,3</b>	<b>99,9</b>
Resultado financeiro	(1,0)	(3,0)	-55,7%	-67,0%	(2,2)	(9,2)
Equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>39,3</b>	<b>124,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>28,2%</b>	<b>37,9</b>	<b>97,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,0)	(16,6)	7,5%	-29,5%	(9,3)	(23,5)
<b>Resultado líquido</b>	<b>29,3</b>	<b>107,8</b>	<b>2,2%</b>	<b>46,6%</b>	<b>28,6</b>	<b>73,5</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>

<sup>4</sup> 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

## Fluxo de caixa

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T21 e do 3T21, houve uma retenção de pagamento referente ao serviço de subcontratação prestado pela Tagma a uma operadora logística de veículos. Em dezembro de 2021 essa questão comercial ainda não havia sido solucionada e correspondeu a R\$ 56,8 milhões (R\$ 39,5 milhões em setembro de 2021) a receber dessa contraparte e R\$19,8 milhões (R\$ 13,2 milhões em setembro) a pagar à contraparte e suas subsidiárias, impactando em 7 dias o ciclo de caixa da empresa em dezembro de 2021 (6 dias em setembro de 2021). Conforme explicado nos destaques do trimestre, 58% desse saldo líquido foi recebido em 2022. Além desse fator, houve outro atraso decorrente de troca de sistemas de um cliente em dezembro, que impactou o ciclo de caixa em 5 dias (ou em R\$ 20 milhões). Descontando esses aspectos, o ciclo de caixa de dezembro/2021 teria sido de 43 dias ao invés dos 54 (conforme Gráfico 11), um patamar que a empresa entende ser normalizado.

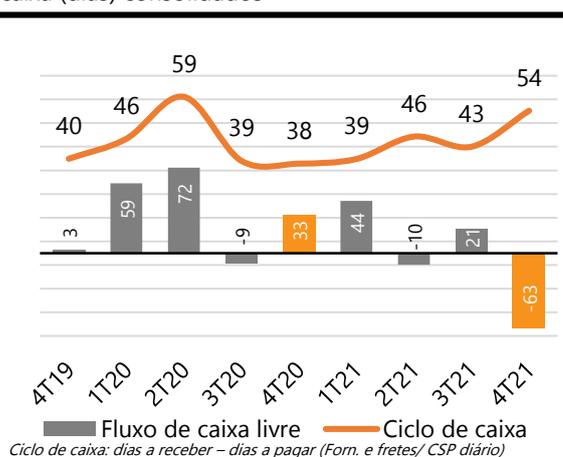
O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 4T21 foi negativo em R\$ 63,2 milhões em razão dos atrasos acima mencionados e do consumo natural de capital de giro proveniente do aumento da receita no 4T21 vs o 3T21 da divisão automotiva.

O **CAPEX** do 4T21 foi de R\$ 6,3 milhões [R\$ 29,6 milhões em 2021], conforme segregação mostrada na tabela abaixo. No 4T21 não houve nenhum investimento individualmente relevante. Em 2021, destaca-se o investimento na aquisição de embalagens [R\$ 6,8 milhões nos 2021] em função da reposição de embalagens danificadas da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da necessidade de embalagens com novas especificações, assim como o investimento em cavaleiros mecânicos no montante de R\$ 6,4 milhões para divisão de Logística Automotiva, como parte do plano de renovação da frota própria da operação. Ambos investimentos foram classificados em "Aquisição de equipamentos logísticos".

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 4T21 foi praticamente zero, impactado pela: i) venda com ganho da participação acionária na empresa Frete Rápido (+R\$ 3,8 milhões), ii) dividendos recebidos da Joint Venture GDL (+R\$ 2,2 milhões) e iii) em função do **CAPEX "caixa"** de R\$ 5,7 milhões. No ano de 2021, a rubrica foi negativa em R\$ 17,8 milhões em função do CAPEX "caixa" de R\$ 28,6 milhões, do recebimento de R\$ 6,6 milhões de dividendos *Joint Venture GDL* e do ganho na venda da Frete Rápido (+R\$3,8 milhões).

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T21 foi negativo em R\$ 24,9 milhões em razão do: i) pagamento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao 4T21, no montante de R\$ 17,1 milhões e do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 7,8 milhões. No ano de 2021, a rubrica foi negativa em R\$ 149,4 milhões em função: i) do pagamento de dívidas e debêntures no montante de R\$ 65,0 milhões; ii) do pagamento e de Dividendos e JCP no total de R\$ 51,8 milhões e iii) do pagamento de arrendamento (IFRS-16) totalizando R\$ 32,5 milhões.

**Gráfico 11** - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



CAPEX Consolidado	4T21	4T20	2021	2020
Manutenção & melhorias gerais	3,7	2,7	10,1	9,0
Aquisição de equipamentos logísticos	0,8	1,1	13,2	1,1
TI	1,8	1,9	6,3	5,3
Compras e melhorias em terrenos	-	-	-	4,4
<b>Total</b>	<b>6,3</b>	<b>5,7</b>	<b>29,6</b>	<b>19,8</b>

	4T21	4T20	2021	2020
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>221,4</b>	<b>247,8</b>	<b>260,4</b>	<b>67,3</b>
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	(49,7)	43,6	53,5	203,7
2 - CAPEX "caixa"	(5,7)	(3,2)	(28,6)	(18,0)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,8)	(7,9)	(32,5)	(30,4)
<b>Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)</b>	<b>(63,2)</b>	<b>32,6</b>	<b>(7,6)</b>	<b>155,3</b>
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	0,3	(0,7)	(17,4)	(10,1)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(24,9)	(30,3)	(149,4)	(0,6)
<b>(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)</b>	<b>147,1</b>	<b>260,4</b>	<b>147,1</b>	<b>260,4</b>

(consolidado)

## Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 4T21. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

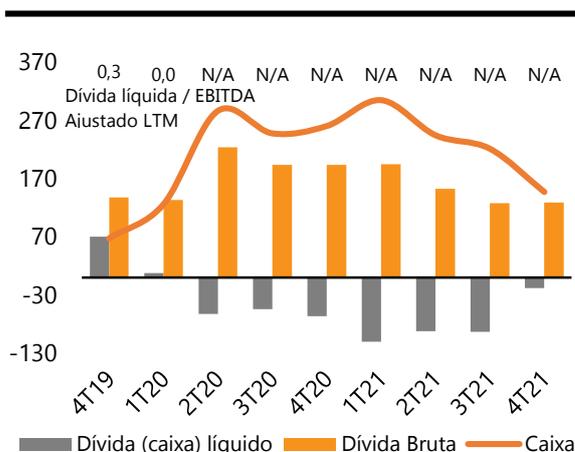
A redução do **caixa líquido** do período reflete i) maior necessidade de capital de giro, em função do maior volume de operações no 4T21 em relação ao trimestre anterior e ii) o atraso de contas a receber devido à discussão comercial sobre os serviços prestados pela Empresa por meio de subcontratação, conforme explicado na seção “Endividamento e fluxo de caixa”, que impactou o fluxo de caixa no 4T21 em R\$ 10,6 milhões [R\$ 37,0 em 2021].

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado ao 4T21 e ao 4T20, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 4T21 foi de 53,6x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

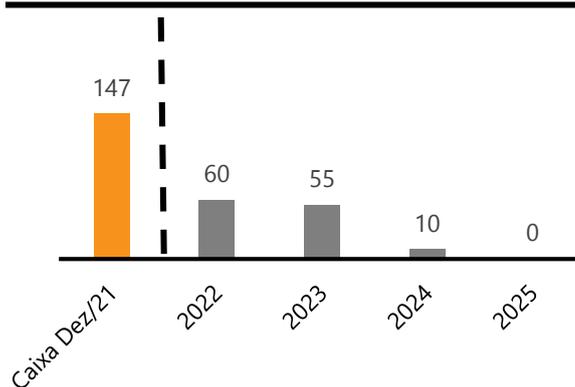
Cabe ressaltar que, conforme publicado na divulgação dos resultados do 2T21, no mês de julho de 2021 a **Companhia realizou o pagamento da última parcela da debênture** emitida em 2012, no montante de R\$ 25 milhões, e, com isso, até o final de 2021, não houve mais vencimentos de dívidas.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de CDI + 2,76%, mesmo patamar reportado em setembro/2021, visto que não houve o pagamento de nenhuma parcela de dívida no trimestre.

**Gráfico 12 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)**



**Gráfico 13 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)**



	mar-21	jun-21	set-21	dez-21
Dívida circulante	79,6	87,3	62,7	63,9
Dívida não circulante	115,0	65,0	65,0	65,0
<b>Dívida bruta</b>	<b>194,6</b>	<b>152,3</b>	<b>127,7</b>	<b>128,9</b>
(-) Caixa	1,5	1,0	1,3	1,2
(-) Aplicações financeiras	303,4	243,5	220,2	145,9
<b>Dívida (caixa) líquida(o)</b>	<b>(110,3)</b>	<b>(92,2)</b>	<b>(93,7)</b>	<b>(18,2)</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>161,5</b>	<b>192,2</b>	<b>174,3</b>	<b>161,9</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(3,0)</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>16,1 x</i>	<i>31,4 x</i>	<i>41,3 x</i>	<i>53,6 x</i>

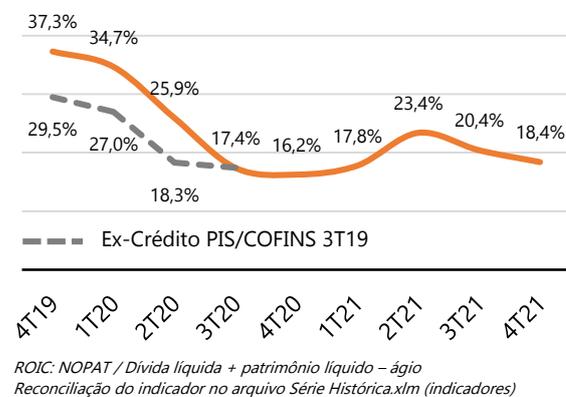
(consolidado)

## Retorno sobre o capital investido

A Administração considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é de extrema relevância para os investidores, uma vez esta métrica que reflete a criação de valor pela Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 4T21 foi de 18,4%, uma queda de 2,0 p.p comparado com o ROIC do 3T21. A queda reflete principalmente as dificuldades de produção da indústria automotiva ao longo do ano de 2021, além da redução pontual das receitas na Divisão de Logística Integrada no 4T21, pelos fatores explicados na seção “Resultados – Divisão de logística integrada”. Apesar disso, esse indicador também reflete a resiliência operacional da companhia ao longo da crise da pandemia de COVID-19.

**Gráfico 14** – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	4T19*	1T20*	2T20*	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
<b>ROIC (A / B)</b>	<b>37,3%</b>	<b>34,7%</b>	<b>25,9%</b>	<b>17,4%</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>20,4%</b>	<b>18,4%</b>
<b>NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)</b>	<b>158,1</b>	<b>149,0</b>	<b>112,7</b>	<b>74,4</b>	<b>66,0</b>	<b>68,3</b>	<b>92,9</b>	<b>80,8</b>	<b>78,0</b>
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9	103,4	140,8	122,4	118,2
<b>Capital empregado (B) (média 4 trimes)</b>	<b>424,2</b>	<b>429,8</b>	<b>434,7</b>	<b>427,7</b>	<b>405,9</b>	<b>384,0</b>	<b>397,4</b>	<b>395,9</b>	<b>424,2</b>
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0	-73,4	-80,9	-90,7	-78,6
(+) Patrimônio líquido	543,0	555,5	583,9	597,5	609,9	617,5	638,3	646,6	662,8
(-) Ágios de aquisição	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

\* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

## Reconciliação do EBITDA

	4T21	4T20	2021	2020
<b>Lucro operacional/EBIT</b>	<b>36,0</b>	<b>40,3</b>	<b>118,2</b>	<b>99,9</b>
(+) Depreciação e Amortização	12,5	12,9	50,9	54,0
<b>EBITDA</b>	<b>48,5</b>	<b>53,1</b>	<b>169,0</b>	<b>154,0</b>
(-) Revisão base PIS/Cofins (i)	-	-	5,7	-
(-) Ganho na venda de participação acionária (ii)	2,6	-	2,6	-
(-) Despesas da oferta de combinação de negócios (iii)	-	-	(1,2)	-
(-) Custo da investigação Operação Pacto (iv)	-	-	-	(3,3)
(-) Desmobilização de Operações (v)	-	(5,2)	-	(5,2)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>45,9</b>	<b>58,3</b>	<b>161,9</b>	<b>162,5</b>

i. Crédito tributário conforme explicado na Nota Explicativa 8 (nota ii) e na Nota Explicativa 21 (nota i)

ii. Ganho na venda de participação acionária de controlada (Nota Explicativa 21 [nota vi])

iii. Gastos com terceiros durante a avaliação de proposta de Combinação de Negócios recebida em julho de 2021 (Nota Explicativa 20, nota iii)

iv. Gastos com consultoria e honorários advocatícios advindo do processo do mandado de busca e apreensão de dados e documentos (Nota Explicativa 20, nota i)

v. Gastos com desmobilização de armazém decorrente da mudança da localidade da operação da controlada Tagma Logística de Armazéns Ltda (Notas Explicativas 20 [nota ii) e Nota Explicativa 21 [nota iii])

## Mercado de capitais TGMA3

As ações da Tagma (TGMA3) apresentaram uma ligeira recuperação entre janeiro e março de 2022, apesar das incertezas relacionadas ao mercado automotivo, que continua a ser afetado com a escassez de partes e componentes, ainda que em um patamar mais brando que o observado no ano de 2021 e do panorama macroeconômico nebuloso. A desvalorização observada na primeira metade do mês de janeiro de 2022 reflete a retração na produção e vendas do mercado automotivo no mês. No período de janeiro a 8 de março de 2022 a TGMA3 valorizou em 2%, ao passo que o Ibovespa apresentou uma valorização de 7%. O *market cap* da empresa representa aproximadamente R\$ 1,0 bi.

A liquidez diária média das ações da Tagma nos últimos 3 meses foi em torno de R\$ 4,8 milhões negociados diariamente (USD 950,0 mil).

Assim como mencionado nos destaques do 4T21, a Companhia propôs a distribuição de R\$ 22,3 milhões em dividendos e JCP complementares. Esta distribuição, somada às antecipações realizadas no ano de 2021, totaliza R\$ 0,93 proventos por ação, o que representa um *payout* de 71% e um *dividend yield* de 5,7%.

\*Distribuição a ser deliberada na AGOE do dia 13/04/2022.

Os múltiplos do 4T21, levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes (somente dos analistas que atualizaram seus modelos), são de 9,6x P/L e 5,4x EV/EBITDA.

Gráfico 15 – Base zero TGMA3 e IBOV (08/03/2022)

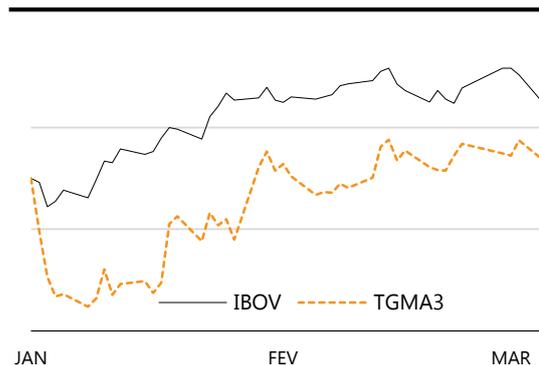


Gráfico 16 – Liquidez TGMA3

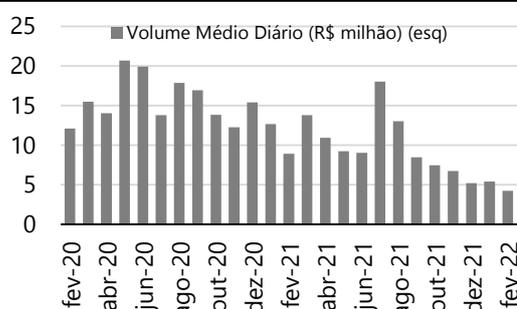
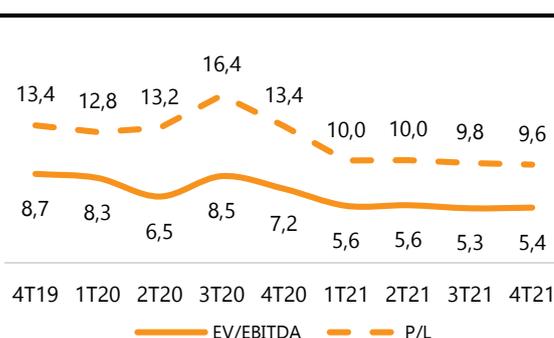


Tabela 1 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2021*	71%	5,7%	0,93
2020	63%	2,4%	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00

Gráfico 17 – Múltiplos TGMA3



\* Média de estimativas de resultados de sell side do ano subsequente.

## Composição acionária

<b>Categoria</b>	<b># ações TGMA3 ON</b>	<b>% Total</b>
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>33.996.036</b>	<b>51,5%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.006.979</b>	<b>48,5%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100,0%</b>

## Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao Ofício Circular Anual-2022- CVM/SEP, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos termos da Resolução CVM 59, a Administração em reunião realizada em 09/03/2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

Data da contratação: 01/04/2021 para o período de auditoria das demonstrações contábeis de 01/01/2021 a 31/12/2021. A extensão do contrato de auditoria para o exercício corrente e futuros encontra-se em negociação de detalhes comerciais.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

R\$ 700.000,00 líquido de impostos, não tendo qualquer outro serviço contratado adicional da BDO.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

Acesso irrestrito aos auditores independentes às dependências da Companhia, seus colaboradores e todas as informações e documentações solicitadas por prestadas sem qualquer restrição.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa (artigo 3º da Instrução):

Sem restrição verificada pelo Auditor Independente e que se manifestou em sua proposta quando da contratação e sua permanência, sem conflitos, até a conclusão dos trabalhos.

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do exercício**  
 (em R\$ milhões)

DRE	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
<b>Receita bruta</b>	<b>379,5</b>	<b>1.254,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>0,3%</b>	<b>386,7</b>	<b>1.250,8</b>
Deduções da Receita Bruta	(74,6)	(246,9)	1,1%	3,4%	(73,8)	(238,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>304,9</b>	<b>1.007,3</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>313,0</b>	<b>1.012,0</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(245,8)	(819,4)	-0,8%	0,9%	(247,9)	(811,9)
Pessoal	(27,2)	(97,8)	7,1%	-7,7%	(25,3)	(105,9)
Fretes	(201,8)	(657,7)	-2,8%	2,7%	(207,6)	(640,5)
Outros custos	(37,7)	(136,3)	5,0%	3,3%	(35,8)	(132,0)
Crédito de Pis e Cofins	20,8	72,4	-0,9%	8,8%	21,0	66,5
<b>Lucro bruto</b>	<b>59,1</b>	<b>187,9</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>65,1</b>	<b>200,1</b>
Despesas gerais e administrativas	(22,3)	(77,8)	4,1%	-7,7%	(21,4)	(84,2)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,9)	8,0	-75,4%	-	(3,5)	(16,0)
<b>Lucro operacional</b>	<b>36,0</b>	<b>118,2</b>	<b>-10,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>40,3</b>	<b>99,9</b>
Resultado financeiro	(1,0)	(3,0)	126,0%	-67,0%	(2,2)	(9,2)
Equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>39,3</b>	<b>124,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>28,2%</b>	<b>37,9</b>	<b>97,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10,0)	(16,6)	7,5%	-29,5%	(9,3)	(23,5)
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>29,3</b>	<b>107,8</b>	<b>2,2%</b>	<b>46,6%</b>	<b>28,6</b>	<b>73,5</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balço patrimonial**  
 (em R\$ milhões)

	dez-20	set-21	dez-21
<b>Ativo circulante</b>	<b>517,7</b>	<b>473,7</b>	<b>507,2</b>
Recursos em banco e em caixa	1,8	1,3	1,2
Aplicações financeiras	258,5	220,2	145,9
Contas a receber de clientes	212,1	196,4	302,7
Partes relacionadas	0,2	0,1	0,1
Estoques (almoarifado)	0,1	1,2	1,3
Imposto de renda e contribuição social	0,8	1,1	1,2
Impostos e contribuições a recuperar	34,0	42,9	43,4
Demais contas a receber	8,3	7,3	8,9
Despesas antecipadas	1,8	3,3	2,6
Dividendos a Receber	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>46,7</b>	<b>55,0</b>	<b>56,3</b>
Impostos e contribuições a recuperar	9,5	9,6	9,7
Imposto de renda e contribuição social	-	12,9	12,9
Demais contas a receber	2,3	2,0	1,5
Ativo fiscal diferido	14,7	10,7	9,3
Títulos e valores mobiliários	4,0	3,8	3,6
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	15,1	14,8	18,2
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>462,5</b>	<b>485,3</b>	<b>481,3</b>
Investimentos	38,1	39,2	40,1
Imobilizado	202,1	206,7	206,9
Intangível	170,8	171,9	172,6
Direito de uso	51,5	67,5	61,8
<b>Total do ativo</b>	<b>1.026,9</b>	<b>1.014,0</b>	<b>1.044,8</b>
	<b>dez-20</b>	<b>set-21</b>	<b>dez-21</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>205,8</b>	<b>197,9</b>	<b>219,7</b>
Empréstimos e financiamentos	43,8	62,7	63,9
Debêntures	25,0	-	-
Arrendamento	27,0	28,5	30,8
Fornecedores e fretes	31,3	37,7	47,8
Tributos a recolher	16,4	14,2	16,2
Salários e encargos sociais	20,7	25,6	24,5
Demais contas a pagar	30,6	24,0	27,1
Partes relacionadas	0,1	0,4	0,1
Imposto de renda e contribuição social	11,0	4,9	9,3
<b>Passivo não circulante</b>	<b>195,4</b>	<b>146,7</b>	<b>143,7</b>
Empréstimos e financiamentos	125,0	65,0	65,0
Partes relacionadas	0,6	0,6	0,6
Arrendamento	33,6	47,2	38,9
Passivo fiscal diferido	-	4,9	5,6
Provisões para demandas judiciais	33,9	26,6	30,8
Passivo atuarial	2,5	2,5	2,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>624,7</b>	<b>668,6</b>	<b>680,7</b>
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	295,6	306,1	342,5
Lucros acumulados	-	46,0	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,6)	(1,6)	(2,3)
Dividendos adicionais propostos	12,5	-	22,3
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.026,9</b>	<b>1.014,0</b>	<b>1.044,8</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
**(Em R\$ milhões)**

	4T21	4T20	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>29,3</b>	<b>28,6</b>	<b>107,8</b>	<b>73,5</b>
Depreciação e amortização	5,5	5,5	22,0	23,4
Amortização direito de uso	6,9	7,3	28,9	30,6
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,2	2,3	10,3	25,9
Provisão para demandas judiciais	2,6	1,8	4,9	15,3
Juros sobre arrendamento	1,1	1,1	5,0	5,5
Resultado da operação de swap	-	-	-	(16,3)
Equivalência patrimonial	(4,2)	0,2	(9,2)	(6,3)
Perda na venda de bens	0,0	1,7	0,4	1,9
Baixa direito de uso / arrendamento	0,0	(0,0)	-	(0,1)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,2	(0,0)	0,6	0,1
Creditos fiscais extemporâneos	(18,0)	-	(9,0)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	9,3	11,1	23,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	2,2	-	-	-
Ganho na venda de investimento	(2,6)	-	(2,6)	-
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>(0,7)</b>	<b>29,2</b>	<b>62,5</b>	<b>103,5</b>
Contas a receber	(106,4)	(12,4)	(91,2)	49,0
Impostos a recuperar	22,9	10,8	4,0	32,1
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,9)
Demais ativos	(0,2)	1,8	(1,6)	(2,6)
Fornecedores e fretes a pagar	9,3	1,7	15,3	(5,8)
Salários e encargos sociais	(1,1)	(5,4)	3,7	(5,5)
Partes relacionadas	(0,3)	(0,1)	0,1	0,5
Outras obrigações e tributos a recolher	5,1	(0,9)	(3,8)	(2,3)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(71,0)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(73,8)</b>	<b>64,6</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,0)	(1,6)	(9,4)	(6,5)
Juros pagos sobre debêntures	-	(0,4)	(0,7)	(2,1)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,2)	(1,2)	(5,6)	(5,1)
Demandas judiciais pagas	(1,5)	(4,1)	(10,6)	(16,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,6)	(2,1)	(16,6)	(8,0)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(49,7)</b>	<b>43,6</b>	<b>53,5</b>	<b>203,7</b>
Dividendos recebidos	2,2	2,0	6,6	7,3
Aquisição de intangível	(1,7)	(0,7)	(5,3)	(4,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,0)	(2,5)	(23,3)	(13,9)
Recebimento pela venda de bens	0,1	0,4	0,8	0,5
Alienação de investimentos	3,8	-	3,8	-
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>0,3</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(10,1)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(17,1)	(22,4)	(51,8)	(22,4)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	-	135,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(40,0)	(99,7)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	17,0
Pagamento de arrendamento	(7,8)	(7,9)	(32,5)	(30,4)
Pagamento de debêntures	-	-	(25,0)	-
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(24,9)</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(149,4)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Variação de caixa (A + B + C)</b>	<b>(74,3)</b>	<b>12,6</b>	<b>(113,3)</b>	<b>193,1</b>
Caixa no início do período	221,4	247,8	260,4	67,3
Caixa no final do período	147,1	260,4	147,1	260,4

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>43,7</b>	<b>184,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,0</b>	-	-	<b>575,1</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	73,6	(0,1)	73,5
Integralização de capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)
Incentivos fiscais	-	-	-	14,5	-	-	-	-	(14,5)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	1,1
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,0)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>58,2</b>	<b>204,7</b>	<b>12,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	-	<b>1,0</b>	<b>625,6</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>58,2</b>	<b>204,7</b>	<b>12,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,6</b>	-	<b>1,0</b>	<b>625,6</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	108,1	(0,3)	107,8
Outros	-	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Incentivos fiscais	-	-	-	15,5	-	-	-	-	(15,5)	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Constituição de Reservas	-	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(22,3)	-	(39,3)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>38,0</b>	<b>73,7</b>	<b>230,8</b>	<b>22,3</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,3)</b>	-	<b>0,6</b>	<b>681,3</b>
<b>Saldos em 01 de outubro de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>28,9</b>	<b>53,6</b>	<b>184,3</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>34,9</b>	-	<b>619,9</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	28,8	-	28,8
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,6	-	-	-	-	(4,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,0
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,0)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>58,2</b>	<b>204,7</b>	<b>12,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>1,0</b>	<b>625,6</b>
<b>Saldos em 01 de outubro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>68,8</b>	<b>204,7</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>46,0</b>	<b>0,8</b>	<b>669,4</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	29,4	(0,1)	29,3
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Incentivos fiscais	-	-	-	4,9	-	-	-	-	(4,9)	-	-
Outros	-	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Constituição de Reservas	-	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(0,2)	-	(17,1)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>38,0</b>	<b>73,7</b>	<b>230,8</b>	<b>9,8</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>681,3</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
 (em R\$ milhões)

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	358,2	1.182,1	-2,3%	-0,4%	366,7	1.187,4
Outras receitas	(0,4)	11,4	-	-7,3%	0,0	12,3
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,2)	(0,6)	-	874,2%	0,0	(0,1)
<b>Receitas</b>	<b>357,6</b>	<b>1.192,9</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>366,8</b>	<b>1.199,7</b>
Custo dos serviços prestados	(201,8)	(657,7)	-2,8%	2,7%	(207,6)	(640,5)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(33,4)	(113,3)	-4,2%	-10,8%	(34,9)	(126,9)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(235,2)</b>	<b>(771,0)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>(242,5)</b>	<b>(767,5)</b>
Valor adicionado bruto	122,4	421,9	-1,4%	0,3%	124,2	420,8
Depreciação e amortização	(5,5)	(22,0)	0,3%	-6,0%	(5,5)	(23,4)
Amortização direito de uso	(6,9)	(28,9)	-5,5%	-5,8%	(7,3)	(30,6)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>110,0</b>	<b>371,0</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>111,4</b>	<b>366,7</b>
Resultado de equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
Receitas financeiras	7,6	18,3	306,2%	-24,2%	1,9	24,1
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>121,8</b>	<b>398,5</b>	<b>7,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>113,1</b>	<b>397,1</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>35,1</b>	<b>126,3</b>	<b>-72,2%</b>	<b>-76,4%</b>	<b>31,4</b>	<b>132,8</b>
Remuneração direta	27,3	96,9	-71,8%	-76,1%	23,9	100,2
Benefícios	6,0	23,0	-74,1%	-75,5%	5,9	24,2
FGTS	1,9	6,4	-70,7%	-82,5%	1,5	8,4
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>48,0</b>	<b>140,7</b>	<b>-65,9%</b>	<b>-68,8%</b>	<b>47,0</b>	<b>150,8</b>
Federais	24,5	63,9	-61,6%	-68,2%	25,2	79,2
Estaduais	22,4	72,2	-69,0%	-68,9%	20,6	66,0
Municipais	1,1	4,6	-75,0%	-78,1%	1,2	5,6
<b>Financiadores</b>	<b>38,7</b>	<b>131,6</b>	<b>-70,6%</b>	<b>-69,4%</b>	<b>34,7</b>	<b>113,4</b>
Juros e variações cambiais	8,5	21,3	-59,9%	-87,9%	4,0	33,2
Aluguéis	0,9	2,5	-65,8%	-69,3%	2,0	6,7
Dividendos	39,3	39,3	-	-	35,0	35,0
Lucros (prejuízo) retidos	(9,9)	68,8	-	-	(6,2)	38,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,1)	(0,3)	-52,6%	-	(0,1)	(0,1)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>121,8</b>	<b>398,5</b>	<b>-69,4%</b>	<b>-71,5%</b>	<b>113,1</b>	<b>397,1</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]